

O Último Esforço Dos Barnabés

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.336

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo — Bom.
Temperatura — Estável.
Ventos — Variáveis, moderados.
Máxima — 27,2.
Mínima — 19,6.

Indo Hoje
em Massa
ao Catete

Nova Versão Nos Crimes Sexuais de S. Paulo; Outros Criminosos

Reclamar do Presidente Sua Palavra

Duplo Caso de Morbida Simulação

COISAS DE ADEMAR

Curitiba, 2 (Asapress) — Em entrevista ao "Estado do Paraná", declarou o sr. Ademar de Barros: "Vou tomar conta do Brasil, proximoamente".

A respeito de suas relações com o presidente da República, declarou: "São as melhores. Vargas reconhece os serviços que lhe prestei na última campanha e sabe que hoje sou o homem de maior prestígio no Brasil".

O Por Quê de Tantos Desastres

Nos Aeroportos do Brasil Falta Tudo

Não há campos de pouso no Brasil, afirmam unânimes os aeronautas. O que possuímos são pistas construídas sem planejamento, antigas, sem as condições necessárias para serem utilizadas por aparelhos modernos, pesados e grandes. Além disso, o número de aeroportos não está de acordo com o intenso tráfego aéreo existente e há linhas, como a do "President", em que o piloto voa horas e horas sem local para uma aterrissagem de emergência.

SANTOS DUMONT

Para termos uma idéia do problema basta notar que o nosso principal campo, o Santos Dumont, não preenche os requisitos mínimos de segurança.

Com uma pista demasiado pequena (cerca de 1.000 metros), é difícil para o comandante do aparelho realizar uma aterrissagem sem recorrer aos freios. Um "cavalinho de pau", recurso de que se utilizam os pilotos quando o sistema de freios não funciona, é impossível no aeroporto Santos Dumont, pois o avião fatalmente se chocaria com as dezenas de aparelhos que são guardados em pleno espaço destinado às manobras de pouso e decolagem.

Outro fator de insegurança no aeroporto carioca é a proximidade do mar. É caso frequente que aparelhos caiam na Guanabara quando tentam levantar voo. Isto é facilmente explicável pelo fato da pista terminar no mar, não havendo espaço suficiente para a decolagem.

Os aeronautas brasileiros apelidaram o Santos Dumont de "porta-aviões", tendo um deles declarado ao repórter: — Sem exagero, é mais fácil aterrissar num navio do que no campo carioca.

VOO NOTURNO

A prática dos vãos noturnos é relativamente nova em nossa terra. Entretanto, não se justifica que aeroportos inadequados para manobras noturnas, como o de Belo Horizonte, sejam abertos a este tipo de voo.

De noite, todos os sentidos perdem naturalmente sua afinação, por fatores biológicos normais. Ora, numa tarefa de grande responsabilidade, como conduzir aviões, é preciso que a deficiência orgânica seja suprida por condições extras de segurança.

Não é o que acontece, entretanto, em nosso país. Apremiado voo noturno, aeroportos que nem sequer possuem iluminação suficiente, de dia já são perigosos, de noite é loucura condescender uma aterrissagem ou decolagem em tais circunstâncias. O que salva a situação é a pericia de nossos homens, acostumados a trabalhar em condições as mais adversas.

Avancini Volta a Depôr Ainda Hoje

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

A hipótese por nós aventada em nossa última reportagem à propósito da presença de Walton Avancini no lugar em que foi assassinado Afrânio Arsenio de Lemos, sendo assim uma testemunha presencial precisa, criou corpo, despertando a atenção, não só das autoridades policiais que estão incumbidas de esclarecer o mistério, como dos jornais que vêm acompanhando o caso com maiores detalhes.

MUDARIA TUDO

A hipótese, que, confirmada, mudaria a face do problema, encontra apoio nas declarações da doméstica Cilda Passini, que afirmou e continua afirmando ter visto duas pessoas no interior do "Citroën", uma sentada ao lado do motorista, e uma outra em pé na calçada e que gritava pelo nome de Afrânio.

Tabela dos Barnabés

Nome	Salário	Benefícios
Ademar de Barros	1.200,00	1.200,00
Getúlio Vargas	1.200,00	1.200,00
João Goulart	1.200,00	1.200,00
Luiz Inácio Lula da Silva	1.200,00	1.200,00
Marcelo Góes	1.200,00	1.200,00
Neuza Faria	1.200,00	1.200,00
Plácido de Castro	1.200,00	1.200,00
Raulo de Almeida	1.200,00	1.200,00
Sérgio Buarque de Gusmão	1.200,00	1.200,00
Tasso Fragoso	1.200,00	1.200,00
Ugo da Costa e Silva	1.200,00	1.200,00
Vitorino Nunes	1.200,00	1.200,00
Walter Moreira Salles	1.200,00	1.200,00
Xavier de Gusmão	1.200,00	1.200,00
Yvone de Castro	1.200,00	1.200,00
Zé Carlos de Almeida	1.200,00	1.200,00

Bandeirinhas com a Tabela dos Barnabés, como estas, empunhadas pelos servidores, serão erguidas na concentração de hoje, à frente do Catete, para significar ao Presidente da República a firmeza da classe na defesa de suas reivindicações.

42 Mil Párias do Serviço Público

Punições na Central Atingem Toda Família

O hábito de castigar criou, na Central um complexo de punições que não atinge apenas o servidor, mas, engloba toda a família, aniquila mulher e filhos do faltoso, desorganiza toda sua vida, atira-o cada vez mais no lodacal das dificuldades que os infelizes salários criam, as multas ampliam, o terror escurece.

"POR NECESSIDADE DO SERVIÇO"

Nesse sistema inclemente de punições, as remoções "por necessidade do serviço" tornam-se uma sentença.

Um servidor que incorra na antipatia dos chefes, ou que cometa o delito de se insurgir contra o tratamento de escravo que recebe, sujeita-se a ser mandado para uma longínqua estação, obrigado a transportar-se com a família, suportar despesas de mudança e instalação, abandonar os meios complementares de ganho que tenha conseguido onde vive.

ESTACIÕES DE CASTIGO
Há estações que são conhecidas como postos de punição. Corinto, Montes Claros, Sete Lagoas, ou Monte Azul, lugares sem recursos, pavor das famílias dos ferroviários que vivem no Rio, contam-se nesse grupo.

A remoção se faz legalmente.

Disco Voador Foi Avistado Sobre Malaga

MALAGA, 2 (AFP) — Um "disco voador", brilhante, tendo a forma de um cogumelo, evoluiu durante uma hora, hoje de manhã, sobre a costa espanhola, entre esta cidade, Marbella e Estepona.

Milhares de pessoas afirmam ter distinguido claramente o "disco voador" que, vindo do Mediterrâneo, desceu e cava-se a uma altura de 5.000 metros em direção norte-sul a princípio e depois voltando para sul-norte suscitou-se ao largo.

Testemunhas precisam que o "disco voador" deixava à sua passagem traços de condensação.

OS IRMÃOS MOREIRA



Os irmãos Moreira, num abraço antes do encontro de domingo, entre cariocas e paulistas. Com esta fotografia, desfaz-se o boato de que Amore e Zé, orientadores das seleções paulista e carioca, estariam incompatibilizados. (S. Paulo—DC)

Revisão Clandestina

J. E. DE MACEDO SOARES

Nosso país apresentam-se tais decifrações, soluções, decisões dos mais graves problemas políticos — que se avizinham do cinismo ou da inconsciência, de modo que nunca sabemos em que margem estamos das leis e das instituições que adotamos.

Efetivamente, a Constituição vigente, nos artigos 134 e parágrafo 13 do 141, baseou o sistema político nos princípios democráticos e na pluralidade dos partidos, a cuja disciplina confiou o mecanismo do regime, afirmando que o sufrágio é universal e direto, o voto secreto e indicando que a lei estabeleceria a representação proporcional dos partidos nacionais.

Contudo, algumas peças ficaram faltando nessa estrutura constitucional, porque na prática da pluralidade dos grupos e facções surgiu a contusão, agravada pela insinceridade e deslealdade das respectivas direções. Os interesses eleitorais excitaram as infiltrações recíprocas, de modo que há figurantes com quatro ou cinco passagens pelas agremiações mais diversas, não sendo possível, em face da lei, colir essas peregrinações de transfugas e desertores.

Resultado de semelhante instabilidade do campo partidário a irresponsabilidade dos partidos face a opinião nacional, e, vice-versa, a variabilidade da opinião nacional diante dos partidos. Assim, o perito mais arguto das nossas complicações políticas seria, hoje, incapaz de prognosticar a composição das bancadas da Câmara, depois das eleições de 1954. Ninguém poderia adivinhar o que vai sair das urnas à espera de um voto imprevisível e inavaliável. Todo esse panorama mostra como seria precário e incerto situar o

povo brasileiro em face de alguma reforma institucional que o atinja nos alicerces de suas tendências e objetivos, justificando, pois, uma alteração de base do regime.

Entretanto, está-se firmando na Câmara uma maioria reformista, surgida nas bancadas de partidos com programas constitucionais ortodoxos, programas, aliás, sancionados por seus correligionários, nas eleições de que provieram os seus mandatos.

E o mais grave é que o conglomerado de inovadores de um regime que condenamos há mais de sessenta anos está-se precipitando no encaminamento de medidas legislativas fora de qualquer consulta ao país, tal como a que se constabancou na emenda dos deputados Ferrar e Pila, que a Comissão Especial de Revisão Constitucional aprovou por quatro votos contra dois. Essa emenda revoga vários dispositivos da nossa Carta Magna e acabará por infligir-lhe tais mutilações, que as emendas parlamentaristas se tornarão, sem a mínima consulta à nação, uma verdadeira revolução constitucional de base.

A primeira consequência da eleição do Presidente da República pelo Congresso, depois de o despojar da mínima parcela de responsabilidade de no governo do país, será a supressão de todas as cautelas das incompatibilidades e inelegibilidades, bem inúteis no regime parlamentarista. Essa será, pois, a primeira consequência direta da emenda Ferrar e Pila, caso mereça os sufrágios da Câmara e do Senado. O país está vendo, pois, as intenções maliciosas de alguns, senão de muitos dos discípulos do deputado Pila,

Aprovada, desde logo, a transformação do regime, teremos dois coelhos com uma só cajadada.

Fechem-se os caminhos do sr. Ademar de Barros à sucessão presidencial e, ao mesmo tempo, confere-se ao sr. Getúlio Vargas um balão de oxigênio para respirar melhor no ambiente de governo no qual o prestígio já lhe está rareando, acenando-se ao Presidente inveterado mais uma prolongação dos prazos com casa e comida, nos palácios nacionais.

Não há dúvida que ao menos seria pitoresca a nova metamorfose getuliana, que tem experimentado todas as situações e regimes, todos os golpes e revoluções, todas as mistificações e transações na sistemática do Poder do Estado, contanto que lhe assegurem o emprego. Mas agora ninguém poderia disfarçar o riso. Um discípulo de Júlio de Castilho bandeado para as hostes de Silveira Martins! Um republicano intransigente na pele do mais ardoroso federalista!

No nosso país temos muito o que ver. Ideias, princípios, programas voam pelos ares como pedacinhos de papel. Mas a culpa será mesmo da volubilidade dos que professam tais convicções — ou é que a moléstia estará inoculada no nosso tempo, faz parte de suas confusões, assinalando uma época de transição de valores morais e mentais? As gerações terão de resolver semelhante dúvida; mas não se esqueçam que será à custa de seus sofrimentos e inquietações, num mundo cruel, cada vez mais absurdo e enigmático.



UM FILME OUSADO PARA A EPCCA QUE TÁTA MALICIA, NALMENTE DO CASO DE MULHERES EM IDÍLIOS (ELAS e ELAS)

EDWIGE FEUILLERE SIMONE SIMON MARIE C. OLIVIA

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

COMPARTAMENTO NACIONAL

Olivia

UMA APRESENTAÇÃO TELEFILMES

AZTECA 770

PARANÁ 770

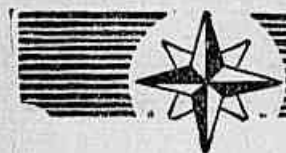
ALFA 770

AVENIDA 770

PARANÁ 770

HOJE 10 HORAS

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.



NOTÍCIAS DO MUNDO

Decide Contra Truman o Supremo Tribunal

METRALHADORAS VIRADAS PARA BERLIM ORIENTAL

Desfilaram em Leipzig 300 Mil Membros da Juventude Comunista Alemã, Armados de Rifles — Provocações

BERLIM, 2 (Por Joseph Singer, do I.N.S.) — Os soldados russos armados e a polícia do leste da Alemanha começaram a estabelecer metralhadoras ao longo das estradas de Berlim Ocidental em seu contínuo esforço para isolar a parte ocidental aliada da cidade.

A muralha de potência de fogo não é contínua e os filhos de metralhadoras se encontram em pontos estratégicos.

TRINCHÉIRAS

Os comunistas também cavaram em alguns lugares trincheiras a fim de impedir que os alemães penetrassem na zona soviética da Alemanha.

Os berlinenses ocidentais ainda podiam entrar hoje na zona controlada pelos comunistas, apesar das novas disposições que os comunistas anunciaram que seriam postas em vigor ontem.

A polícia comunista no entanto não permite aos berlinenses ocidentais entrar na zona soviética a não ser através da Berlim oriental.

A confusão na situação é atribuída ao fato de que os comunistas não puderam terminar os trabalhos de documentação que incluem as novas restrições anunciadas na semana passada.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 62-8553 e 62-7113
RIO DE JANEIRO

Perdeu o Presidente a Questão do Aço - Ordem de Greve Geral

WASHINGTON, 2 (INS) — O Tribunal Supremo por votação de seis contra três declarou a encampação do aço, pelo presidente Truman, ilegal e inconstitucional. A transcendental decisão cria a possibilidade de uma nova greve pelos operários do sindicato do aço, que têm seguido uma política de "se não há contrato, não há trabalho".

MANTIDA A DECISÃO DE PINE

O Supremo Tribunal manteve a decisão do juiz federal David A. Pine, de que o presidente não tinha faculdades inerentes ou legais para encampar as funções de aço. O juiz Black escreveu a opinião da maioria, junto com os juizes Jackson, Burton, Clark, Douglas e Frankfurter, concorrendo com ela. O presidente do Tribunal Supremo, Vinson, e os juizes Reed e Minton, dissimularam.

INCONSTITUCIONAL

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Ao ordenar a devolução aos seus proprietários particulares da indústria do aço, a Suprema Corte dos E.E.U.U. declarou que não apenas ela tem poderes para anular um ato executivo do presidente, como que a encampação era inconstitucional, não obstante as alegações em contrário do executivo.

O ministro Black, que prenunciou a decisão em nome do Tribunal, declarou que "os fundadores desta nação conferiram o poder legislativo exclusivamente ao Congresso, nos bons como nos maus tempos". A votação foi de 6x3.

Espera-se que o próximo passo do presidente Truman, agora que os operários siderúrgicos tiveram ordem de ir à greve, seja atirar a questão aos cuidados do Congresso, com um pedido de lei de emergência para pôr termo à greve.

CONTERSIAS

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O ministro Hugo L. Black, da Suprema Corte dos E.E.U.U., falando em nome desta, na decisão que manda restituir a indústria do aço, ora encampada pelo governo, aos seus proprietários, repeliu o argumento de que o presidente tem poderes para encampar bens privados por força de sua posição como comandante em chefe das forças armadas do país.

Declarou que os casos citados pelo governo em apoio a esse ponto de vista "não nos devem interessar aqui. Embora se esteja firmando o conceito de 'ameaça de guerra', não podemos, mantendo fidelidade ao nosso sistema constitucional, sustentar que o comandante em chefe tem poder final ao ponto de tomar posse de bens privados, para evitar que as disputas operárias paralizem a produção. Isso é tarefa para os legisladores da nação, não para suas autoridades militares".

ORDEN DE GREVE

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Philip Murray, presidente do Congresso de Organizações Industriais, ordenou aos 650.000 membros do sindicato dos trabalhadores da indústria siderúrgica que entrem imediatamente em greve, em vista da decisão da Corte Suprema ordenando a devolução da indústria aos seus proprietários particulares, depois de declarar inconstitucional a encampação da mesma pelo governo federal.

TRUMAN



Perdeu a encampação

Estão Mansos os Delegados Comunistas

MUNSAN, Coreia, 2 (INS) — Os negociadores comunistas disseram que tinham informações de que o general Matthew Ridgway, chefe das autoridades militares americanas no Pentágono, de que ele estava considerando a transferência de 50.000 prisioneiros de guerra comunistas para outros lugares.

ESTÃO MANSOS

PAN MUN JON, 2 (U.P.) — Pelo segundo dia consecutivo, os delegados vermelhos às conversações de trégua aliviaram os seus ataques às Nações Unidas. Alguns membros da delegação aliada procurando o significado dessa atitude no tom comparativamente brandido do general norte-coreano Nam Il, e no que parecia ser a submissão que se nota entre os prisioneiros vermelhos na ilha de Koje.

Resenha INTERNACIONAL

Morrerá

WASHINGTON, 2 (INS) — A Corte Suprema denegou a revisão da apelação de Oscar Colva, o nacionalista portorriquenho, sentenciado à pena máxima pela morte de um guarda da Casa Branca durante um atentado de assassinato contra o presidente Truman.

Truman Apela

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O presidente Truman fez hoje apelo ao Senado para secundar os E.E.U.U. como potência apoiadora da Comunidade de Defesa Europeia e ratificar, quanto antes, o Contrato de Paz com a Alemanha Ocidental, bem como o Protocolo pelo qual se estende ao regime de Bonn as disposições incluídas no Pacto do Atlântico Norte.

Brasil x Bolívia

LA PAZ, 2 (U.P.) — Esta manhã, James Maleday, encarregado de negócios dos E.E.U.U., visitou o chanceler boliviano, entregando-lhe a nota de reconhecimento do governo do presidente Paz Estenssoro. Também visitaram o chanceler os embaixadores do Chile, Brasil, para comunicarem o reconhecimento por seus respectivos governos.

Sem Bandeira

ILHA DE KOJE, 2 (U.P.) — Carros de combate "Patton" e soldados de baioneta calada, sob o comando do general de brigada Haydon L. Boatner, penetraram no campo de prisioneiros de guerra de Koje, onde as bandeiras e cartazes provocadores dos vermelhos haviam colocado em todos os pontos mais elevados.

Notas do Irã

TEHERAN, 2 (U.P.) — O Ministério do Exterior apresentou notas às embaixadas inglesa e iraquiana, reafirmando a velha pretensão do Irã à soberania sobre as ilhas petrolíferas de Bahrain, do Golfo Pérsico. O Irã tem reclamado a soberania sobre essas ilhas com crescente insistência. Bahrain é um cheicão árabe independente.

extrema o Departamento Financeiro, cego a ponto de não perceber o ridículo de algumas punições, multando servidores em Cr\$ 21,80 para, com isso, salvar as finanças da Central.

DISPENSÃO DE AUTORIDADE

Justo é reconhecer-se que, tendo a amplitude e a complexidade da tarefa, a Central do Brasil não poderia ter enfeixados, nas mãos do seu diretor, os seus diversos negócios. Daí a delegação de autoridade que arma os diretores de repartições várias de poderes para, decerto, sem o conhecimento direto e constante da direção Central, exercer uma implacável e desumana aplicação de penas, cujo volume impressionante se ilustra de detalhes contritantes.

Essa delegação de encargos, no entanto, poderá não atingir tão a fundo o funcionalismo, prejudicando-lhe a arrazada economia, se o cel. Eurico de Souza Gomes, coerente com a linha de conduta que tem demonstrado, batendo-se firmemente pela extensão do reajustamento ao pessoal de sua autarquia, inteirar-se de tudo e exigir de seus auxiliares mais direitos um pouco mais de clemência no julgar as pequenas falhas dos humildes servidores da Central.

Pronto Para Esmagar a Sedição Vermelha

Ordens Severas do Governo Francês às Forças de Segurança Visando à Repressão Energética de Qualquer Tentativa de Rebelião

PARIS, 2 (Edward Kerry, correspondente da U.P.) — O governo ordenou às suas forças de segurança esmagar energicamente qualquer possível violência comunista quarta-feira próxima, dia para o qual foi marcado o início das "greves de braços cruzados" em toda a zona de Paris.

MÃO DE FERRO

Fonets bem informadas disseram que o Ministro do Interior, Charles Brune, que dirige a nova ofensiva do governo contra a poderosa organização comunista da França, deu ordens ao prefeito da cidade, Jean Bloyet, ao comandante militar da capital, general Jean Colliou, e a outros altos chefes dos serviços de segurança, numa conferência que com eles manteve esta manhã, no sentido de dominar rapidamente qualquer agitação decorrente daquele movimento vermelho.

AFROUXAM

A enérgica política do governo coincidiu com a evidente retirada do partido comunista de suas posições extremas. Fez-se notar que a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, teve de dar uma terceira ordem de greve em outros tantos dias a 3 milhões de operários, que aparentemente controla, em vista do fracasso das negociações com o general Matthew Ridgway, o comandante militar do partido se afastou de sua decisão anterior — ordem para o deflagrar de greves em todo o país — limitando a nova diretiva a um movimento de braços cruzados e somente na zona de Paris.

Acrescenta-se que o comunismo vem perdendo terreno nos últimos tempos de forma gradual, porém continuada, tanto nas fábricas como em outros setores da atividade nacional, devido à sua constante preocupação pelos assuntos relacionados com a política exterior, deixando de lado as reformas sociais e o apelo às exigências de maiores salários.

Fora de Paris, os comunistas e simpatizantes deverão manter uma "vigorosa agitação", ordena-se que reflita o fracasso das diretrizes anteriores emitidas para os mineiros e outros sindicatos dominados pelos comunistas, no sentido de criar incidentes e perturbar a economia normal da França, como protesto pela detenção do líder Jacques Duclos e pela invasão dos locais do partido, sabido último.

O vice-líder comunista Auguste Le Coeur, em editorial publicado no "L'Humanité", diz que a detenção de Duclos e a invasão dos centros eleitorais do partido comunista em todo o país foram "ordenadas por Washington", e acrescenta que o suposto "complot norte-americano" deve ser encarado com determinação e firmeza. Diz mais que o partido deve "reforçar" sua posição junto aos trabalhadores.

VINGANÇA

Em outros comentários, reflete aquele jornal comunista o descontentamento da massa partidária, dizendo que as greves e paradas ordenadas pelo Politburo não constituem somente um protesto, mas também um pedido de maiores salários. O jornal conservador "Le Figaro" diz hoje em editorial que agora os comunistas têm de procurar vingança; "fazer tudo quanto lhes for possível para apresentar-nos, sob o disfarce de greves, a repetição das cenas de violência que nos proporcionara dias atrás".

ATAQUE DE TAFT AO GEN. EISENHOWER

Diz Que Houve um Declínio Paulatino do Poderio Aéreo Enquanto o General Era Chefe do Estado Maior

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O senador republicano Robert Taft, aspirante à candidatura presidencial por seu partido, expressou a opinião de que os Estados Unidos devem continuar proporcionando armas a todos os países sinceramente descolados de defender-se da agressão comunista. Ao mesmo tempo, Taft pediu um pronto armistício na Coreia, "porque a debilidade dos Estados Unidos no ar impediria o renício de uma guerra vitoriosa até muitos meses depois da melhoria de nosso poderio aéreo".

DESGASTE AEREO

Taft declarou que uma ofensiva comunista na Coreia deterioraria os Estados Unidos em situação desvantajosa pela deterioração constante do poder aéreo, assegurando que tal desgasto começou ainda sob o comando de Eisenhower. Ao mesmo tempo, o senador reclamou a formação de uma poderosa força aérea, que seja um elemento dissuasivo de futura agressão vermelha. Taft falou em programas de rádio e televisão pouco antes do regresso da Europa de seu rival pela candidatura republicana presidencial general Dwight Eisenhower.

A FAVOR DO ARMISTÍCIO

O senador declarou que os Estados Unidos devem concertar um armistício na Coreia, depois de arma fortemente os sul-coreanos, e em seguida retirar dali todas as tropas "arte-americanas". A este respeito, disse textualmente: "Não creio que, como política permanente, devam jamais estacionar tropas no continente europeu ou no continente asiático". Desmentindo que seu programa seja isolacionista, Taft insistiu em que somente uma política exterior militar apoiada em poderosa força aérea poderá manter a segurança o a paz neste país".

CULPA EISENHOWER

Afirmou o senador que "houve um declínio paulatino de nosso poderio aéreo relativo, que começou enquanto o general Eisenhower era chefe do Estado-Maior. Desde então, o governo despreocupou-se de nossa força aérea e permitiu à Rússia adaptar-se sensivelmente". Acrescentou que "a defesa da Europa Ocidental, na situação em que a deixou o general Eisenhower, consiste, portanto, em umas 19 divisões, de nosso lado, contra mais de 200 pelo lado comunista, e, em caso de guerra, o domínio dos ares sobre os campos de batalha estaria em mãos do inimigo". Taft terminou dizendo: "Não quero menosprezar a importância da Europa ou retirar-lhe nosso auxílio, porém, desejo destacar que o domínio do ar deve ser a prioridade número um".

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676
E. V. A.

RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
10.05	10.05		
13.05	13.05		
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3.ª, 5.ª e Sab. 5.35	2.ª, 4.ª e 6.ª 7.15	5.30	5.30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO SAO LOURENCO	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2.ª, 4.ª e 6.ª 6.30	3.ª, 5.ª e Sab 6.30	7.05	8.00
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAMBUQUARA	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquara
5.55	5.55	6.40	6.40
15.55	15.55		

Conclusões da Primeira Página

AVANCINI VOLTA A...

com o companheiro de viagem sim para transferir para outro ponto, isto é, nas proximidades do clube das Calças, para onde iria levar o rival a fim de liquidar de uma vez o dissídio amoroso existente entre eles, tudo por causa de Marina. Se esta hipótese for verdadeira, o crime passa a ter uma testemunha presencial importante.

Gilda Passini, que descreve toda a cena criminal com tanto esmero, pôde ser posta na presença, não só do tenente considerado o suspeito número um, como de Avancini. Por força, ela de onde estava, via os dois e, ao mesmo tempo, podia afirmar-se, o crime passa a ter uma testemunha presencial importante.

Estando por pouco os dias que faltam para completar o prazo de quarenta dias desde o julgamento da 1.ª Vara Criminal, a autoridade de polícia no sentido de serem realizadas as diligências esclarecedoras do doloroso acontecimento; é de se esperar que, não só o delegado Hermes Machado, como seu auxiliar imediato o comissário Euríclides de Oliveira, tenham suas atividades intensificadas a fim de que os autos relativos ao crime de Sacoá cheguem à Justiça em condições de permitir um pronunciamento decisivo dos julgadores.

VAI DEPOR DE NOVO

Walter Avancini vai depor de novo. Talvez hoje compareça ao cartório da delegacia de Copacabana.

PARA ALGUNS

O homem que seria para alguns o assassino, do Afriano Arsenio de Lemos, de parceria com Helio Soares Vinagre e que tinha fugido da cidade para lugar ignorado a fim de escapar à prisão recolheu-se, logo depois de seu depoimento, a uma fazenda no interior fluminense, escapando assim do sensacionalismo que, logo em seguida, se fez em torno de sua pessoa.

Seu depoimento, considerado até hoje secreto pelas autoridades policiais, tem sido motivo de críticas e pressões e que a Justiça, em um momento em que está reintegrado na sociedade, exercendo atividade honesta, trabalhando com afinco de nada servir para inutilizar juridicamente suas declarações; para diminuir o valor de suas afirmativas. Suas novas declarações devem fazer luz sobre vários pontos que ainda se conservam no escuro.

O que é real é o seguinte: as declarações prestadas por Walter Avancini e conservadas em segredo aumentaram — não só no espírito do delegado Hermes Machado, como no do promotor Emerson de Lima — a convicção da responsabilidade do tenente Bandeira no caso da morte violenta do bancário Afriano Arsenio de Lemos, fato ocorrido há cinco e sete dias.

O CROQUIS DO LOCAL

Por mais estranho que pareça, até hoje não se fez um croquis do local do crime, detalhando, de forma precisa, a marcha do "Círculo" até o ponto do evento e daí até o local em que foi deixado na ladeira do Socopé e, bem assim, do trajeto seguido pelo criminoso quando se afastou. Em criminalística, o croquis tem maior importância que a própria fotografia e fala melhor que to-

dos os relatórios ou pareceres.

Também nada se sabe a propósito do laudo do local, que deveria ser uma das primeiras peças em poder da autoridade para orientar-las nas investigações.

Essas duas falhas técnicas estão criando para a autoridade dificuldades facilmente compreensíveis.

NO RIO, O IRMAO DE AVANCINI

Pedro Avancini, irmão de Walter Avancini, esteve hospedado até ontem no Hotel O.K., tendo permanecido quase uma semana nesta capital. Antes de regressar a São Paulo, Pedro Avancini procurou e, tendo-se com o advogado Leopoldo Heitor. Este, entretanto, esquivou-se de encontrar com o irmão do seu constituinte.

DESENCA DE CONSCIÊNCIA

Em dia da semana passada Pedro Avancini comunicou-se com a esposa, que permaneceu em São Paulo, tendo esta lhe feito sentir a "ansiedade" cometida por Walter aparecendo como testemunha no crime do "Círculo".

— Por um desencargo de consciência — disse a senhora — ele contou à polícia, o que sabia a respeito do crime. Agora está melindoso nessa ambrulhada, causando apreensões à família e dando prejuízo a você.

NOVA VERSÃO NOS...

duas meninas afirma, categoricamente, ante a fotografia de ambos, que nenhum dos dois é algum dos criminosos.

EXIBICIONISMO MORBIDO Presos quando provocavam distúrbios num bairro suburbano da capital bandeirante, Nelson e Aristides, após interrogados pela vereadora Ana Lamberga "confessaram-se" autores dos atentados contra Namiko Suetsugu e Susuko Oomura, aquela de 12 anos, e que veio a falecer, e essa de apenas 10 anos, e que se encontra gravemente enferma.

Levados algemados para Santo André, a fim de apontarem o local onde as duas vítimas foram encontradas, houve tal diversidade entre o que indicaram e o local exato — cerca de 13 quilômetros — que as autoridades policiais começaram a suspeitar de que se encontravam diante de dois débeis mentais. Daí porque determinaram o prosseguimento das investigações.

MISTÉRIO ABSOLUTO Enquanto isso, nada de positivo obtiveram as autoridades no que diz respeito ao outro atentado sexual ocorrido em Guarulhos, e no qual foi vítima Maria da Conceição de Jesus, de 18 anos, não obstante o depoimento da própria vítima.

REMEMORANDO

Conceição de Jesus foi atacada por um tarado, em Guarulhos, quando, após colocar sua irmãzinha num ônibus, tomava de um atalho para regressar à casa. Tentou reagir à agressão do desconhecido, mas a disparidade de forças fez-lhe sucumbir à sanha do monstro. Depois do estupro o repelente indivíduo tentou o estrangulamento, somente não o conseguindo por misterioso designio, pois a menor se encontrava desfaitecida.

Recuperando-se, posteriormente, a Conceição de Jesus reuniu suas forças para tentar alcançar sua residência, conseguindo andar um pedaço, para

cair exaurida à porta de uma casa, onde recebeu os primeiros socorros.

IMFUNDIDE Embora tivesse sido ao próprio secretário de Segurança do Estado, que lhe foi outorgado pessoalmente, que reconheceria sua algoz entre um milhão de pessoas, e do valioso testemunho de um trocador de ônibus, no qual viajava o monstro, do qual desceu para consumir seu inominável atentado, e que pôde apresentar um perfil somático do criminoso, nenhum vestígio há do mesmo.

O funcionalismo espera, também, que as medidas protetórias destinadas a retardar a concessão sejam abortadas pela pronta intervenção do presidente da República. Como conhecedores da máquina administrativa, estamos firmemente convencidos de que simplesmente a ausência de fiscalização dos impostos de Renda e de Consumo a receita crescerá consideravelmente, sem que haja necessidade de recorrer a aumentos de impostos e taxas, para fazer face ao aumento de investimentos pretendidos.

Assim, essa mensagem: — Nelly Souza — Clóvis de Souza Lobo — José Montelli — Nelly Moraes Porto — Solano Pereira — Pedro Porto Filho — Darcy Silva Costa — Pery Alencar da Cunha — Carlos Moreira — Dulpho Silva e Horacio Croa

O ÚLTIMO ESFORÇO...

À luz do dia, inúmeros cartazes de faixas foram colocados. Tendo em vista, porém, que na quadra atual o dia escurece a partir das 17 horas, ficou suspensa a confecção de cartazes e faixas, utilizando-se apenas as que já estavam prontas quinhenta últimas.

Diversas associações de classe, do funcionalismo, solidárias com o Movimento Pró-Aumento de Vencimentos, concentraram seus associados a compor o Departamento.

O Departamento Feminino do Movimento solicitou-nos a divulgação de um convite não só às servidoras, mas, também, às pensionistas do Tesouro, para que compareçam em massa ao palácio do Catete, hoje, às 18 horas.

Nessa oportunidade, será entregue ao presidente da República o memorial das pensionistas, cujos termos divulgamos em nossa edição de ontem.

AS ESPÓSAS DOS APOSENTADOS Uma delegação de esposas de servidores aposentados confeccionou e levará ao Catete um painel, solicitando ao presidente da República a extensão do aumento aos seus maridos, nas mesmas bases em que foram contemplados os funcionários em atividade, de acordo com o constante do anteprojeto Lycio Hauer.

MENSAGEM DE CANGUSSU De Cangussu, Estado do Rio Grande do Sul, a Comissão Central do Movimento, recebeu a seguinte mensagem:

"Como colaboramos aos bravos colegas, a propósito da paladada falta de disponibilidades do Tesouro Nacional, para concessão do nosso tão almejado aumento de vencimentos, afóra os brilhantes argumentos expedidos pelo Sr. João Mele, oportunos e ponderados, aliás apresentamos mais os seguintes: 'Por ocasião das últimas eleições federais, não se cogitou de saber quais as condições em que se achava o Tesouro Nacional. As eleições foram realizadas porque era um imperativo político-social. A escassez das possibilidades do Tesouro não impediu que os candidatos se apresentassem ao povo, pedindo o voto do funcionalismo'.

"Outro fato não menos significativo é o da extinta Comissão Estadual de Abastecimento e Preços. A seu tempo, quando esse órgão se reunia, invariavelmente, vinte e quatro horas após novo aumento era concedido no preço das utilidades e, para isso, jamais, foram consultadas, já não dizemos as possibilidades do Tesouro, mas, as da minguada bolsa do povo.

"No entanto, hoje, o funcionalismo reivindica uma melhoria nas suas condições de vida e lhe é barrada por todos os meios,

sob a alegação de pendência do Tesouro Nacional. E, por isso que, desesperado pela onda avassaladora de aumentos, sem precedentes no custo da vida, vem o funcionalismo pedir que seja concedida uma mais delongas a tabela apresentada pela Comissão Central do Movimento, que é a única, no momento, capaz de resolver tão ativa situação.

"O funcionalismo espera, também, que as medidas protetórias destinadas a retardar a concessão sejam abortadas pela pronta intervenção do presidente da República. Como conhecedores da máquina administrativa, estamos firmemente convencidos de que simplesmente a ausência de fiscalização dos impostos de Renda e de Consumo a receita crescerá consideravelmente, sem que haja necessidade de recorrer a aumentos de impostos e taxas, para fazer face ao aumento de investimentos pretendidos.

Assim, essa mensagem: — Nelly Souza — Clóvis de Souza Lobo — José Montelli — Nelly Moraes Porto — Solano Pereira — Pedro Porto Filho — Darcy Silva Costa — Pery Alencar da Cunha — Carlos Moreira — Dulpho Silva e Horacio Croa

COMISSÃO MUNICIPAL EM CAMPO GRANDE Em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, constituiu-se a Comissão Municipal, do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos, da seguinte maneira: — presidente Aladin Antonio Chaves, do Ministério da Guerra; 1.º Secretário, José Galindo Melo, do Ministério da Aeronáutica; 2.º Secretário, Antonio Teófilo da Cunha, do Ministério da Viação; 1.º tesoureiro, Iria de Azevedo, do Ministério da Aeronáutica; 2.º tesoureiro, Valdomiro Carlos de Miranda, do Ministério da Guerra.

A assembleia que elegeu essa comissão, aprovou um voto de apoio e solidariedade à Comissão Central do Movimento.

PUNIÇÕES NA... agências, a perspectiva de remoção, que se ergue sobre suas cabeças como a espada de Damocles, presa ao ténue fio da versátil inspiração de chefes que se atém às informações da rede interna de espionagem.

UM SUSTO DE JOAO MELO Um servidor, justificando a atitude do agente da Estação Francisco Sá, que surgiu em meio a esta série de reportagens por haver cumprido inflexivelmente o dever, embora não tivesse a proibição superior de se fazerem fotografias dos domínios da Central, explicou o seu caso.

— Ele é bom homem, colado, mas, tem um medo danado de ser removido. Escapou uma vez, não quer arriscar segunda.

METODO EFICIENTE Predomina essa mentalidade na Central, constituindo uma tradição de muitos anos: a massa dos ferroviários é imensamente infeliz e o seu caminho natural é a rebelião; logo, sempre aos responsáveis pelos diversos serviços, uma vez que o governo não dá o dinheiro para o reequipamento, nem para melhorar os salários, agir com mão de ferro, para forçar a coletividade ao trabalho. De outra forma, ninguém se conformaria em prestar sua colaboração.

Pode-se atribuir a essa cruel conclusão a lista diária de punições mesquinhas, em que se

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTACÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUAR. DAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Getúlio Quer Que o P.T.B. Fique Independente

3 DE JUNHO

Diário de um Reporter

CASTELLO

Café dá Aos Pobres

Entregaram-nos ontem um papel impresso com os seguintes dizeres: "Senha n. 2.388. O portador da presente Senha fica com o direito de receber determinada quantidade de gêneros alimentícios (feijão, milho e arroz) oferecidos pelo exmo. sr. Vice-presidente da República, CAPELLO FILHO, como contribuição para minorar os trágicos efeitos da seca que flagela o nosso Estado. Para maior facilidade da entrega, pede-se trazer sacolas para levar os gêneros. Locais para recebimento: Rocas: perto da feira. Cidade alta: "Jornal de Natal". Alecrim: patio da feira. Caras: patio da feira. Praia do Meio: no patio do balneário. A comissão".

A senha foi trazida do Rio Grande do Norte e o deputado potiguar que a recebeu, especulando sobre a amizade do vice com o governador do Paraná, sugeriu ainda a origem paranaense dos gêneros distribuídos.

Sebastião Lins, Líder Operário

Escrevemos em alguma parte que o trabalho do sr. Vieira Lins era uma mistura de sinceridade e cálculo. O sr. Vieira Lins leu e documentou-se, e como não nos conhecíamos, aguardou a oportunidade da apresentação para exibir seus documentos. Ontem, fomos apresentados. Pediu-me que esperasse um momento. Entrou no plenário, trouxe a pasta e de lá extraiu um jornal velho. Trata-se da "Tribuna Operária", número de 11 de outubro de 1932, de Bauri, São Paulo, com a notícia, em manchete, da nomeação de Sebastião Lins, "líder trabalhista da zona Noroeste", para prefeito da cidade. Por sinal, o prefeito estava recolhido no hospital, gravemente enfermo. Outra notícia no mesmo jornal dizia que Sebastião Lins era presidente da Liga Regional Operária.

Sebastião Lins sou eu — explicou o sr. Vieira Lins. E, como vê, o que sempre fui na vida foi trabalhista. Isso quando poucos o eram e o PTB estava muito longe de existir.

Personalidade

Enquanto conversávamos, o sr. Brochado da Rocha, de passagem, disse para o seu vice-líder:

— Então, Vieira, você é o único gordo que está satisfeito com o peso!

Referia-se a declarações do sr. Vieira Lins a um vespertino. O vice-líder confirmou. E alguém lhe perguntou por que não fazia o "coma e emagrecer".

— Não — respondeu —, sou um homem gordo; se emagrecer, perco a personalidade; deixo de ser o que sou.

Petróleo e Padrão "O"

O deputado Alcides Carneiro, do PSD, fez-nos a seguinte declaração:

Podem fechar questão quinzentas vezes, mas votarei contra a Petrobrás. Sou pelo monopólio estatal. Votarei também a favor das adicionais e pelo padrão "O" para os profissionais de nível superior.

Padilha Estreou Observado Pelo Chefe Plínio Salgado

LOTADAS DE INTEGRALISTAS AS GALERIAS PARA OUVIR O SUBSTITUTO DE SOARES FILHO

VALADARES



Analisado pelo "tenente"

GREGÓRIO: BENEDITO É IMPOPULAR

BELO HORIZONTE, 2 (Assapress) — O matutino "O Diário" publica interessante entrevista que lhe concedeu o "tenente" Gregório, chefe da guarda pessoal do presidente Vargas e que sábado último esteve em Belo Horizonte. Dessa entrevista extraiamos os seguintes tópicos:

"Gregório gostou muito da recepção que os mineiros proporcionaram ao sr. Getúlio Vargas".

— Os mineiros querem muito bem a Getúlio — disse — e prepararam-lhe uma entusiástica recepção. E, note-se, que o tempo não é próprio para essas coisas. O povo sofre dificuldades.

"Acentuou Gregório que o presidente gostava muito de Minas". E como alguém manifestasse dúvidas, replicou Gregório:

— Vocês vão ver daqui para o futuro. O presidente apenas começou a ajudar o seu Estado.

"Gregório relembrou as vezes que veio a Minas por ocasião do governo do sr. Benedito Valadares e fez esta curiosa revelação:

— Fizemos várias investigações sobre a popularidade do governo da época. Benedito não era popular em Minas, segundo os estudos que fizemos.

"Por que era então mantido no governo?" — perguntou um dos presentes.

Respondendo Gregório: — Bem, isso são outros 500 cruzeiros...

"Disse ainda o chefe da guarda pessoal do presidente que gostou do governador Juscelino Kubitschek.

— Ele tem atendido a muitos pedidos meus — acentuou.

Com Relação a Governadores

A Posição do P.T.B. de Minas Está Enquadrada Num Esquema de Natureza Geral e Nacional

A posição do PTB em Minas, disputada neste momento pelo PSD e pela UDN, o primeiro para salvar a aliança política de que resultou a eleição do atual governador, e o segundo para estender a frente oposicionista local e lançar as bases de uma entidade para o próximo pleito, está enquadrada num esquema de natureza geral e nacional e sua definição deverá resultar da aplicação local desse esquema.

O P.T.B. NA OPOSIÇÃO

Na verdade, segundo informações de fontes chegadas ao sr. Jango Goulart, o sr. Getúlio Vargas determinou que em todos os Estados o PTB adotasse, desde já ou assim que seja possível, uma posição de independência e vigilância com relação vel, uma posição de independência ao governo local.

Dessa maneira, o trabalho mineiro, com exceção de certos setores menos trabalhistas do que pessimistas, tendo a afastar-se definitivamente da órbita do Palácio da Liberdade, assumindo uma atitude equivalente à da UDN. Nessa informação é que os udenistas mineiros estão

MOREIRA SALES EM WASHINGTON

NOVA YORK, 2 (INS) —

Seguindo ainda esta noite para Washington, o novo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Salles, que se faz acompanhar do secretário técnico do Conselho de Economia do Ministério da Fazenda do Brasil, sr. Valentim Bouças.

O novo embaixador que apresentará credenciais ao presidente Truman dentro de 5 ou 6 dias, chegou ontem a esta cidade, vindo recebido no Aeroporto pelo sr. Valentim Bouças, pelo delegado do Tesouro brasileiro nos Estados Unidos, sr. Mário Câmara, pelo cônsul geral Baggi Berenguer e pelo secretário da Embaixada em Washington.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

O sr. Carlos Lindenberg pronunciou, há dias, um discurso, a favor do restabelecimento das operações vinculadas, cuja suspensão vem causando grandes embaraços à economia amazônica.

VARGAS

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

Articula o PTB

O Dia do "Barnabé"

O FILME

Mal chegou à casa, no sábado, Barnabé teve de proferir uma sentença: d. Aurora hesitava em atender ao convite de Zoraida para o cinema. Uma bobagem, gastar dez cruzeiros, mais a condução, para ver uma fita. A menina se gregava na promessa do sábado anterior, que prometido é devido. Ampliou seu convite ao pai, d. Aurora, porém, fez os cálculos, viu que não podia ser. Gastar os sessenta do colar, mais os dez dos presentes dos meninos, sobravam exatamente trinta, dos cem do aniversário. Zoraida lembrou-se da burla em que convida, deu uma olhada de esguelha para o Barnabé, cumplice e humilde. O pai assumiu a ofensiva, antes que outras contradições surgissem.

Vai, Aurora. Eu fico tomando conta das crianças. Se você não quer ir à cidade, vai aqui ao subúrbio mesmo, que é mais barato com a mesma fita.

Apanhou o jornal, correu os cartazes, sugeriu: — Tem esse "David e Betsabé", que está em segunda semana. Se ele ficou duas semanas é porque deve prestar. É colorido. E deve ser bom para a Zoraida, porque é tirado da Bíblia.

Leu: "Episódio bíblico adaptado do capítulo XI do II Livro de Samuel".

D. Aurora dispensou mais comentários: — Se tem que ir, vamos nós mesmos.

Um Homem Desamparado

Barnabé ficou olhando, da janela, a mulher e a filha esmialharem ladeira abaixo, Zoraida dando o braço a d. Aurora, como guia e protetora. A menina por vezes parecia a Barnabé desamparado e vivo, bonita mesmo, com um jeito de se arrumar que não sabe como aprendeu. Lamenta vê-la sozinha em casa, sem sociedade, se asfixiando na falta de oportunidades, sacrificada (ao lado dos trabalhos domésticos).

As crianças brincam na rua, passam namorados procurando sombra. A rua do Barnabé é um recanto de amor, com os seus postes de luz distanciadamente um do outro, sombras de arvore anuando a claridade.

Os planos de mudança conquistam o homem pensativo. E' preciso sair dali. Saído o aumento, há de procurar um lugar melhor, que distraia pelo menos os olhos de d. Aurora, onde Zoraida possa divertir-se um pouco mais, menina seria pelo maná o seu banho de mar, à tarde o passeio, encontro com as amigas, fazendo boas relações, podendo arranjar um bom casamento. Ali, isolada, só uma rapaziada pobre nasava gente sem futuro. Para piorar, não adianta.

Passou o André, aressado do sempre, deixando uma "boa noite". Barnabé respondeu amável, na esperança de que o outro parasse, para bater um papo, ajudar a passar o tempo, mas não foi bem sucedido. Experimentou entrar, assaltou-o um indefinível mau humor. A casa sem d. Aurora é odiosa. Mes-

mo quando ela está na cozinha Barnabé não sofre a solidão. A certeza daquela presença dá-lhe tranquilidade e firmeza. Sem ela, uma inquietação lhe invade o espírito, irrita-se do abandono.

O Moedeiro

Volta à janela apreciar os meninos. Se o André parasse, ajudaria a atravessar alguns minutos daquelas duas horas desamparadas. Pensa no vizinho. Aquele ainda está pior. E' operário da Casa da Moeda, Fabrica o dinheiro

que vai para o bolso dos outros e, para ele mesmo, nada. Trinta anos fazendo dinheiro. Quantos milhões já passaram pelas suas mãos! E ele continua se esmialhando nuns níqueis minguados, morando nos fundos de casa alheia, sem conforto, aturando impaciência, brigando com o senhorio por causa dos meninos, suportando as queixas da mulher. O bom bocão não é para quem o faz, é para quem o come. Na hora de necessidade, ele tem de implorar, de pedir emprestado, de pedir a mãozinha de alguém. Mais do que tudo, isso horroriza Barnabé. Enquanto é possível sofrer calado, escondendo suas dificuldades, salvando-se das necessidades, resiste. Não que seja de comer sardinhas e arrotar garupa, mas pesa-lhe muito o espetáculo de tantos companheiros seus que vivem proclamando a fome dos filhos, as doenças que atormentam por falta de remédio, as intimidações que deveriam ficar entre quatro paredes.

A pobreza, no entanto, acostuma os outros ao seu trato e eles vão falando a seu respeito com desembaraço, quase sem perceberem a sua ruína, ninguém sabe do que se passa na sua casa. Todos o respeitam, cumprimentam-no com atenção, tratam d. Aurora com a consideração devida. Afinal de contas, ele é um funcionário público.

A Família

Foram intermináveis aquelas horas. Barnabé terminou não resistindo, vestiu-se, desceu a ladeira, encontrou d. Aurora e Zoraida. Chegou até perto do cinema, não viu sinal de que a sessão estivesse por acabar, lembrou-se dos meninos que ficaram brincando na rua, voltou, reintegrou-se no pijama, tornou à janela. Finalmente, surgiram os vultos da mulher e da filha, em passo cansado, vencida a ladeira. Chegou à porta, para recebê-las. Marco Arthur e Joeselino correram ao encontro da mãe. Mariozinho ensaiou acompanhá-las, cati, Barnabé aproveitou-se do pretexto para tomar um banho e também, para participar do regresso triunfal, a família inteira num bloco sólido, festejando sua indelével unidade.

E, mais tarde, esticados aos pés da cama, sentindo ao lado a confortadora presença de d. Aurora, Barnabé ainda sorria, a escutar a versão do filme narrado por Zoraida a Marco Arthur:

— Então, a moçinha foi tomar banho no terraço, para o rei ver. O rei viu e mandou buscar a moçinha. Porque o marido dela estava na terra.

Barnabé teve pelo desenvolvimento da história e ralhava bem humorado:

Zoraida, deixa esta história para amanhã. Já é tarde. A menina, porém, fez uma pergunta:

— Mãe, é que o David fazia a barba?

— Sei lá como é que ele fazia a barba! Sei que ele era um grande homem, não tinha culpa, coitado! A Betsabé é que foi tomar banho na frente dele, ora!

Barnabé viu a conversa tomar um rumo indesejável e interveio mais enérgico:

— Dorme, Zoraida, que os outros também precisam de dormir.

"O Café é o Presente e o Petróleo é o Futuro"

Diz Assis Chateaubriand em Seu 2.º Discurso

O sr. Assis Chateaubriand (PSD-Paraná) voltou a ocupar, ontem, a tribuna do Senado. Disse que acredita cinco vezes mais no café do que no petróleo. "O café — declarou o senador — é o nosso bezerro de ouro; toda vez que o seu preço cai, o país entra em crise". O café é uma realidade; o petróleo é um sonho.

A Nossa Opinião

As Usinas Mannesmann

Confronto Esmagador

O GOVERNO vai fazer empréstimo de duzentos milhões de dólares para liquidar os atrasados comerciais. O fato demonstra o erro da nossa política comercial externa.

Quando transmitiu o poder, o Presidente Dutra deixou um saldo de quatrocentos milhões de dólares. O café estava em alta, rendendo mais de um bilhão por ano. Nunca fora melhor a posição de nossa balança de pagamentos. Pois em doze meses destruímos toda essa situação excepcionalmente vantajosa. E, apesar de continuarmos elevadas as cotações do café — que funciona como verdadeira fábrica de divisas fortes — já temos necessidade de estender o prazo aos prestamistas do exterior.

Empréstimo externo para pagar dívidas comerciais! No Governo Dutra, de que tanto mal falaram os governantes atuais, recusamos sempre realizar operações financeiras desse tipo. E as dificuldades foram vencidas com a prata de casa. Pagamos os débitos comerciais, quase liquidamos a dívida externa, compramos destilarias e petroleiros, reequipamos e modernizamos o nosso parque industrial e, por fim, ainda havia, no termo do quinquênio, cerca de cinco bilhões de cruzeiros em divisas acumuladas no estrangeiro. O Brasil era credor de quase todos os países com que comerciava!

A Política Volta-se Para Minas

Os líderes políticos do país voltam-se para Minas, à procura de um centro de equilíbrio. O panorama atual reflete apenas desajustamento e inquietação. Não há rumos definidos, as coisas acontecem ao influxo de forças cegas, como se o fatalismo houvesse tomado conta da direção dos acontecimentos.

O Governo, após confessar tácitamente sua incapacidade de dominar a crise econômico-social, entrega-se à apatia e ao desânimo, pensando apenas em reconquistar a popularidade perdida.

E os fatos teimam em contrariar esse seu propósito, respondendo a cada tirada demagógica com nova elevação do custo da vida, agravando o mal-estar geral.

Nessa conjuntura, surge um pensamento que traz alguma esperança: talvez Minas possa ser o fulcro em torno do qual venha a girar essa nossa política desavorada, que esqueceu sua tradição e não encontrou ainda um roteiro para retomar sua marcha interrompida pela confusão do aumento. Possivelmente tal impulso, em busca do bom-senso, será mesmo imposto pelo instinto de conservação dos dirigentes nacionais.

Vejamos agora se os mineiros estão à altura de suas responsabilidades, prestando ao país, nesta emergência, os serviços que temos o direito de esperar da sua experiência e do seu sentimento público.

A República Italiana

A DATA da instituição da República na Itália, ontem transcorrida, merece um registro especial. A mudança de regime na gloriosa nação — mãe do gênio latino — foi o resultado de erros e mais erros acumulados na história. Foi a manifestação alta e decidida do povo italiano, através de um plebiscito memorável, que determinou a queda do velho regime e jogou aos arquivos o trono ocupado por Victor Emanuel.

A ocupação fascista — Mussolini à frente — do governo italiano, os crimes monstruosos que se praticaram numa afrontosa provocação aos sentimentos da raça e do mundo, o asfixiamento das liberdades do homem, tudo isso preparou um clima propício à revolução branca que pôs termo ao fastígio de uma monarquia carcomida.

O fim da guerra, a derrota das tropas fascistas, a morte de Mussolini foram acontecimentos marcantes na vida da nação italiana. O povo, exausto do sofrimento, votou a queda do rei. Votou e fez-se respeitar.

Começou Mal...

As providências da Municipalidade no sentido de instalar o Anexo do Instituto de Educação, de acordo com a recente lei da Assembleia Legislativa da cidade, começaram errada. A Prefeitura não tem onde instalar o Anexo, pelo menos diz que não tem. Em vez de tomar uma medida que acalente os interesses das moças que acabam de ser atendidas pelo Legislativo, a Secretaria de Educação resolveu de modo contrário: prejudicando 490 crianças.

E assim que está deliberado o aproveitamento do edifício da Escola Epitácio Pessoa, situada na Avenida Paulo de Frontin, a única existente naquelas redondezas. Com a deliberação da Secretaria, os alunos dessa idade, começaram errados. A Prefeitura não terá mais aulas, a não ser que procurem outra escola, onde provavelmente não serão aceitos, por falta de vagas.

Dessa forma, a Prefeitura desvirtua uma resolução recebida com tanta simpatia. Cria outro problema. Um puxa outro e a Secretaria vai ver-se à tonta para resolvê-los. Como estamos num país de confusões, não admira nada disso. Apenas registramos o fato, para mostrar que o negócio do Anexo começou errado.

QUANDO foi salientada a intromissão afoita do Presidente da República no negócio da usina de Mannesmann, não se quis, com isso, dizer que a obra é destituída de importância para o parque industrial brasileiro. A iniciativa dos que entenderam de promover a transferência da usina, originária da Alemanha, para o Brasil, é das mais louváveis, e louvável é o apoio dado pelo governador Juscelino Kubitschek, interessado desde o primeiro momento em prestar todo o auxílio aos que efetuaram a transação.

O próprio sr. Getúlio Vargas enumerou alguns dos atos praticados pelo governador mineiro em benefício do novo investimento: "o aumento do potencial de energia necessário para o funcionamento da usina, a concessão do terreno para a sua instalação, a construção de casas para os operários."

Demais, a circunstância de visarem os idealizadores da usina cobrir um setor de indústria siderúrgica inteiramente fora do alcance de Volta Redonda dá a maior importância à nova organização.

Da forja de Mannesmann sairão, fabricados em larga escala, tubos de aço sem costura, os quais se destinarão ao desenvolvimento paralelo da indústria de fabricação de caldeiras, de dispositivos para a adução de água em alta pressão, instalações hidrelétricas, e até servirão para o revestimento dos poços de pesquisa de petróleo.

Esses elementos, aliás, podem ser colhidos no discurso-relatório do Presidente da República. Cuidando transformar a obra de iniciativa particular em obra sua, ele se manifestou, a fim de bem impressionar o ouvinte brasileiro, sobre os detalhes de características da nova indústria. É útil o relatório.

Nele ainda se encontra a afirmativa de que uma das vantagens reconhecidas pelos técnicos é do preço do combustível a ser empregado. "A Mannesmann", leu o sr. Getúlio Vargas, "não trabalhará com altos fornos, como Volta Redonda, nem fabricará gusa pelo método geralmente adotado no Brasil. Utilizará fornos rotativos Krupp-Reiner, que apenas exigem a terça parte do combustível requerido por um alto forno para a mesma quantidade de minério a ser reduzido". A conclusão a que chegou o Presidente da República, após essa exposição, foi a de que a usina Mannesmann poderá funcionar com o carvão brasileiro, apesar da sua pobreza como combustível.

Esses dados técnicos fornecidos ao sr. Getúlio Vargas para servir a sua fala são, sem dúvida, verdadeiros. Sendo mesmo o interesse que representa a nova indústria para o país, pela sua importância, a causa determinante da preocupação do Presidente da República em a tornar obra sua, ocultando no seu discurso todos os detalhes da transação realizada por iniciativa particular.

"IKE", CIDADÃO

Bob Considine

O GENERAL Eisenhower iniciou um período de 4 dias para descansar, antes de começar a campanha presidencial, enquanto o senador Robert Taft instou junto a Ike que exponha seus pontos de vista políticos.

O general saiu de seu apartamento, no hotel Statler, em Washington, às oito horas de ontem, a fim de realizar uma visita ao hospital Walter Reed para um rápido exame, visitando o general Hoyt Manderberg, chefe da Força Aérea, que se restabelece de uma operação abdominal.

Eisenhower saiu do hospital às 9,45 e dirigiu-se para o Pentágono, onde realizará uma série de conferências. Trata o general de se transformar num cidadão que procura a postulação para o seu partido.

A metamorfose que começou ontem, quando "Ike" foi à Casa Branca com uma escolta de polícia depois de chegar ao aeroporto internacional com sua esposa, encerrando 17 meses de serviço como supremo comandante da NATO.

Taft atacou a posição de Truman e de Acheson e pediu aos eleitores que não substituísem os democratas "do New Deal" pelo republicano do "New Deal".

Disse que uma poderosa força aérea deve ser o núcleo da defesa americana, acrescentando que os E.E.U.U. devem ser tão poderosos "por nosso próprio direito" e para que muitas nações nos pedissem aliança ao invés de mandarmos o nosso secretário de Estado a pedir a essas nações que organizem uma exército para nos defender.

Atacando seu rival, Taft disse que a defesa da Europa Ocidental, "como Eisenhower a deixa", constitui-se de 19 divisões do lado aliado, contra mais de 200 do lado comunista e "em caso de guerra o controle do ar sobre os campos de batalha da Europa estaria em mãos do inimigo".

Truman entregou a Eisenhower a medalha de serviços distinguidos, tendo conferido com "Ike" cerca de uma hora, levando-o depois para o passeio de 30 minutos através de uma mansão presidencial, mantendo o general sua anunciada intenção de se abster de todo comentário ou declaração política. (U.N.S.)

O Ruim Esquisito

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar de D.C.)



O observador dos fatos políticos, econômicos e sociais que recapitule mentalmente o que tem sido o governo do sr. Getúlio Vargas e o sentido em que, por sua iniciativa, tem sido perturbada, em todos os setores, a vida do país — que se encaminhava francamente para a normalização, sob o governo Dutra — verificará, por certo, que os erros cometidos não podem, absolutamente, ser considerados erros comuns, corriqueiros, aceitáveis, dos que podem ser cometidos por qualquer um. Não, os erros do sr. Getúlio Vargas são erros de natureza especial.

DIFERENÇAS DE MÉTODOS

Ao atual Presidente da República pode ser aplicada a crítica de Manuel Bandeira aos primeiros poemas de Mário de Andrade, publicados, antes do modernismo, na coletânea intitulada "Há uma gota de sangue em cada poema". Bandeira, grande amigo e admirador do poeta do "Noturno de Belo Horizonte", não conhecia aquele volume, ou melhor, aquela "planquette" de estreia de Mário de Andrade. Quando este, a instâncias suas, lhe mandou um exemplar, pedindo a opinião do grande poeta e amigo e prevenindo-o de que ele próprio, autor, considerava ruim aquela poesia, Bandeira concordou, em carta: "Sim, é ruim, mas de um ruim esquisito".

Pois é o ruim esquisito que caracteriza igualmente o governo do sr. Getúlio Vargas. Talvez, sob vários aspectos, ainda mais esquisito do que ruim. Indagar as verdadeiras causas de tal esquisitice é, pois, dos primeiros deveres que se impõem à crônica política, neste atribulado período.

Para começar, expliquemo-nos um pouco melhor sobre o "ruim esquisito" aplicado aos métodos de governo e à sua política. Recordemos, ainda uma vez, o governo — de modo geral, excelente — do general Eurico Dutra. Não se dirá, como de nenhum outro, por melhor que tenha sido, que não cometeu seus erros. Errou, sim, como todo mundo. Errou, porém, dentro de certo padrão de normalidade política, jurídica, econômica, administrativa. Entre duas ou três soluções,

terá o Governo adotado uma que se torne passível de censura, por menos eficiente e adequada. No entanto, não se subverterá, por isso, o regime, nem a vida econômica e social do país. Provada a insuficiência da solução adotada, ou seu erro manifesto, nada impede que se modifique a dita solução, no sentido que resulte mais aconselhável, da experiência feita.

Com o sr. Getúlio Vargas, porém, as coisas se passam de modo diverso. Política e administração surpreendem-nos cada dia por uma série de providências de estorpecer, ainda que eventualmente bem intencionadas.

ATENTADOS CONSECUTIVOS

É que a dificuldade do sr. Getúlio Vargas não reside principalmente nos fatos objetivos e no tipo de problemas que podem propôr. Sua dificuldade está na adaptação dos seus métodos de governo e de ação às exigências e aos princípios do regime democrático e das mistificações republicanas. A luta a que estamos assistindo — e pagando caro para assistir — é a luta de um homem e de um governo contra o regime em cujas malhas se viu colhido.

O sr. Getúlio Vargas não "pensa" os problemas, nem os examina, do ponto de vista republicano. Suas providências e soluções são de outro tipo, de outro padrão, e outro "estilo". Dai o sabor esquisito que se mistura a todos os seus erros: no fundo, são atos alheios do padrão dos atos ditatoriais, que invadem o clima democrático e o ameaçam de toda espécie de deturpações. Inadaptado a esse regime, orientado politicamente por uma concepção de governo que se coaduna mal, muito mal mesmo, com o funcionamento normal das instituições democráticas, mas, ao mesmo tempo, contido no seu ímpeto de golpeá-las, o sr. Getúlio Vargas procura macerar os processos democráticos e aluir o regime, por atentados em série, constantes, de lenta e progressiva ação desordenadora sobre a vida do país: o ruim esquisito, ainda mais esquisito do que ruim.

Ciência ao Alcance de Todos

Inflamações da Garganta

É muito frequente ver-se pessoas queixarem-se da garganta, por estar esta sempre inflamada. Antes de mais nada devemos dizer, que é um tanto vago dizer-se inflamação da garganta, porque estes processos inflamatórios, ora se apresentam nas amígdalas, ora se apresentam na faringe. Portanto falando-se em inflamação da garganta, deve-se distinguir as amigdalites ou sejam as inflamações das amígdalas e as faringites ou sejam as inflamações da faringe.

As amígdalas são formações linfóides localizadas na garganta e que têm como finalidade, fazer a defesa da garganta contra as agrições microbianas, que frequentemente a ameaçam. Elas juntamente com outras formações da mesma natureza e função, mas de tamanho muito menor e menos visíveis, formam um extenso anel linfático, chamado de Waldeyer. Estamos fazendo referência a estas pequenas formações linfáticas para dizer que a remoção cirúrgica das amígdalas, que se faz necessário, não traz nenhum distúrbio pela falta que possa fazer, uma vez que a sua função pode ser inteiramente suprida pelos remanescentes deste vasto anel linfático de Waldeyer. Portanto, nenhum receio se deve ter em remover as amígdalas palatinas quando estão doentes, pelo receio de sua falta fisiológica. As amígdalas são como já dissemos acima, uma das sedes das inflamações da garganta, constituindo as amigdalites. Estas se distinguem em agudas e crônicas.

As inflamações agudas das amígdalas se apresentam sob várias formas clínicas. A forma mais comum é a chamada angina pultacea. Este tipo de amigdalite se caracteriza por uma vermelhidão das amígdalas, que se apresentam além disso, cobertas por um induto branco-amarelado que pode adquirir maior ou menor extensão. Às vezes o induto pultaceo branco-amarelado, cobre inteiramente as amígdalas, enquanto que outras vezes ele apenas afiora no orifício das criptas da tonsila (designação menos frequente das amígdalas). As criptas das amígdalas são canais que penetram às vezes profundamente nas mesmas, a ponto de atingir então a sua cápsula que é o seu externo limite interno. Estas criptas se abrem livremente na superfície das amígdalas, por pequenos orifícios por onde nos casos de inflamações de tipo pultaceo, transborda o exsudato desta inflamação. O exsudato nada mais é do que o pus. A amigdalite flegmonosa é outro tipo de inflamação amigdalina, que se caracteriza por sua intensa congestão da amígdala que se apresenta além disso, muito aumentada de volume. E ainda um caráter deste tipo de inflamação das amígdalas é o ser a mesma unilateral, ficando a inflamação na maioria dos casos limitada a uma só. Existem duas formas de amigdalite flegmonosa, sendo uma caracterizada pela inflamação na amígdala propriamente, enquanto que a outra se distingue, por ser o processo flegmonoso de localização mais peri-amigdalina e por isto designada flegmão peri-amigdalina.

Outro tipo de inflamação aguda das amígdalas é a angina difterica, amigdalite traçoidea e muito grave, se não for tratada precocemente e adequadamente. Esta inflamação tonsilar se caracteriza pela formação sobre as amígdalas, de uma falsa membrana branca na maioria das vezes, mas que pode ser pardacenta em certas formas graves. Esta amigdalite é determinada por um microbio, o bacilo de Loeffler. Embora iniciada na garganta, a inflamação pode se estender ao faringe e mesmo ao laringe, constituindo então o crupe, localização muito grave da doença, porque acaba trazendo a obstrução do órgão vocal e a morte por asfixia.

Das inflamações crônicas das amígdalas, se resumem na amigdalite lacunar crônica, que se caracteriza pela existência na superfície das amígdalas, de orifícios dilatados que nada mais são, que os das criptas amigdalinas, que nestes casos estão cheias de pus ou de uma massa branca, que se chama tecnicamente de caseum. Estas partículas amarelas que se eliminam periodicamente e que costumam exalar mau cheiro, quando examinadas ao microscópio, mostram a existência de glóbulos de pus e de germes. São estas inflamações das amígdalas muito traiçoeiras, porque não doem e como tal não chamam atenção do doente e do médico, podendo passar despercebidas, e causar uma série de doenças à distância, sem que a origem das mesmas seja suspeitada. É assim que produzem uma série de doenças como o reumatismo, a endocardite, as pielites e as pielonefrites, inflamações de fundo de olho, etc.

As faringites são as inflamações da garganta que se localizam como já dissemos, no fundo da garganta. Elas podem também ser agudas ou crônicas. Se caracterizam por um ardor nos casos crônicos e por dor intensa nas formas agudas. Suas causas mais comuns são: a gripe, os resfriados, a alergia, a falta de vitaminas e os focos de infecção de proximidade, dentários e amigdalinos.

O Ensino Secundário

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O Ministro da Educação acaba de balizar uma portaria que modifica profundamente o sistema de vida dos estabelecimentos de ensino secundário. De um modo geral são modificações úteis tendendo a dar maior extensão aos períodos letivos de plena responsabilidade aos professores no julgamento de seus alunos. O que infelizmente não faz o Ministro, porque isso já ultrapassaria a órbita de uma portaria, foi reduzir o currículo secundário, que hoje se estende por 7 anos, com repetições inúteis e fastidiosas.

O curso secundário já foi de 5 anos. E não parece que o nível de cultura dos que por ele passam se tenha elevado com o atual currículo de 7 anos. Tudo indica o contrário, pois que nos exames de admissão aos cursos superiores, é cada vez mais sensível o despreparo dos candidatos.

Responsabiliza-se a comercialização do ensino secundário por esse despreparo. Acusam-se também os estudantes de negligência nos estudos. Creio, porém, que tudo se reduz a essa extensão inútil do ensino secundário, obrigando a programas difíceis, complicados e, em geral, pouco acessíveis aos alunos.

De resto, esse prolongamento do período de estudos com a consequente ampliação dos programas respectivos, já se faz notar desde o ensino primário. É incrível o que hoje se exige de uma criança de escola primária. Muitas das coisas que se ensinam são muito mais do que o nível do ensino secundário do que do primário. E grande número delas se repete nesse ensino secundário.

Qualquer dos homens de minha geração e de muitas que se lhe seguiram completava o curso secundário e se matriculava no curso superior aos 16 anos. A idade com que, em geral, se completava a diplomação nesse curso superior era em torno dos 22 anos.

Hoje, com os limites de idade mínima para o curso primário e para o secundário, o rapaz só está apto a inscrever-



se em exame vestibular das escolas superiores em torno dos 19 e 20 anos. Só conquista um diploma para profissão liberal em torno dos 25 e 26. É frequente que antes de concluírem o curso superior constituam família, porque a isso os impele a precocidade da vida biológica em nosso clima.

O resultado é que são obrigados a se dividirem entre os estudos e o trabalho para sustento da família e com isso é evidente que os estudos são sacrificados.

Outra a matrícula no curso secundário podia ser pleiteada aos 10 anos de idade. Hoje, somente aos 12. E como lhe são impostos 7 anos de curso completo secundário, só aos 19 se conclui!

Parece que a situação não é melhor no ensino primário. Por iniciativa dos norte-americanos, sentiu-se necessário introduzir entre nós um ano de adaptação pre-primária depois do jardim de infância. Tudo, pois, tem contribuído para dar ao ensino um ritmo lento nas suas duas fases preliminares.

Essa lentidão é que favorece a organização dos programas excessivamente difíceis em ambos os graus do ensino. Acontece ainda que é a União que organiza os programas do ensino secundário, mas são os Estados e o Distrito Federal, que organizam os do primário. Não existe entre esses dois graus uma indispensável articulação, daí resultando redundâncias inúteis e fatigantes para o ensino secundário.

Há tempos, o Ministro da Educação manifestou-se favorável à simplificação dos programas do ensino secundário. Essa é uma medida necessária e urgente. Se esses programas forem simplificados, verificar-se-á, como imediata consequência, melhor aproveitamento nos alunos e seu melhor preparo para o ensino superior a que se destinarem. O atual Ministro da Educação não é um homem comodista. Sua acalorada "portaria" recente o mostra. Ele deve prosseguir no roteiro anunciado, em benefício da mocidade estudiosa do país.

O Que Se Diz

... QUE o sr. Plínio Salgado compareceu ontem ao Palácio Tiradentes para assistir à posse do deputado integralista Raimundo Padilha...

... QUE o ex-chefe e ainda verde Plínio Salgado se fez acompanhar de um cortejo de umas dez pessoas, as quais, juntamente com o deputado empossado, constituíram todo o acervo humano atual do PRP...

... QUE o Governador de São Paulo, sr. Lucas Góes, que visitou recentemente em Florianópolis o museu local, manifestou muita admiração pela obra de Aldari Toledo, prometendo aos diretores que ele mandará ao mesmo uma valiosa contribuição de São Paulo...

A Opinião do Leitor:

UMA EXPLICAÇÃO

O dr. Marcelo Silva denuncia como causa primeira da viagem do Prefeito à necessidade, em que se encontrou o governo federal, de praticar na Prefeitura vários atos da alçada municipal, mas que envolviam interesses pessoais de amigos ou cidadãos influentes a que o Presidente da República pretendia agradar. Nesse caso estava, como questão vital, a promessa do Prefeito de que votaria o projeto da Câmara Municipal mandando criar-se o anexo do Instituto de Educação, para dar emprego de professora a um bom número de candidatas inabilitadas no concurso de seleção. Acontece, porém, que o atual Presidente da República tinha interesse a atender, pois muitas moças eram filhas ou parentas de pro-homos da República, entre os quais o general Zenóbio da Costa.

Com isso, não se praticou apenas medida contrária aos interesses da educação no Distrito Federal, abrindo-se um precedente que consolidava a desorientação da Prefeitura em matéria de ensino normal, mas, acrescentou-se o prejuízo material de uma viagem dispendiosa do Prefeito, que, afinal de contas, há de se sentir muito honestamente feliz porque um ato de sua administração, contrário embora aos seus princípios e à sua vontade, não lhe foi diretamente imputado, reservando-se o governo federal para praticá-lo, numa intervenção provavelmente indebita, enquanto ele gozava as delícias de uma "tournee" europeia.

O sr. Silo Gonçalves continua caído. Sua última proclamação assumindo o poder veio-nos em um pedaço recortado de jornal. Primeiro, era a correspondência oficial por conta própria, depois, em papel almanco. Em seguida, envelope comum, paguinho de texto e texto em folha de caderno. Agora, a partir de hoje, em correlação, o sr. Silo dá um passo à esquerda, aderindo ao socialismo. Sua declaração de agora é simplesmente a enciclopédia de "Declaro a instituição da República Socialista do Brasil". A data é de 26 de maio último.

E F E M É R I D E S

3 DE JUNHO

1821 — Os Estados Gerais da República das Províncias Unidas da Holanda concedem a carta patente que dá à Companhia das Índias Orientais o privilégio do comércio com a América e África.

1822 — Decreto convocando a Assembleia Constituinte e Legislativa para o dia 1.º de Janeiro de 1823.

1870 — Morre em Paris Francis de Sales Torres Homem, eminente estadista do Império. Panfletário famoso e vencedor do título de Visconde de Inhotim.

1881 — Morre no Rio de Janeiro Agostinho Marques Perdigão Mattos, jurista, escritor e político. Deixou várias obras, entre elas "História da Propriedade sobre o Escravidão".

Palácio Itamarati

O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Frederico Poscaletti, Encarregado de Negócios da Itália, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo sr. Secretário A.B.L. Castelo Branco, Introdutor Diplomático.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 23
— Sede principal —
Diretor Geral: HIRACIO LUIZ DE VASCONCELOS JR.
Diretor Redator: DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:
Diretor Geral 43-6405
Diretor Redator 43-3014
Diretor Superintendente 43-3010
Gerente 43-3008
Gerente 43-4613
Redator-chefe Assistente 43-5374
Secretaria 43-5339
Política 43-4487
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 43-4472
Polícia 43-5362
Suplementos 43-3209
Depart. de Publicidade 43-5002
Depart. de Publicidade 43-5003

ASSINATURAS

Vendas anuais	C\$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	120,00
Semestral	60,00
Países e Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 579-13-A-1313
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, Av. Rio Branco, 23, sobreloja, telefone: 33-3763 e 43-5009, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

PRIMEIRO PLANO

AQUILINO RIBEIRO, esteve à semana passada, em casa de Jaime Adour da Câmara. Este, que via o escritor pela primeira vez, impressionou todos os convidados exibindo as obras completas do escritor português, e demonstrando um conhecimento profundo e demorado de todos os livros deste. Conta-se que Aquilino Ribeiro ficou com os olhos úmidos de emoção, convidando o autor de "Oropa, França e Bahia" para apresentá-lo ao público brasileiro nas conferências que vai realizar aqui.

No decorrer da reunião, o sr. José Osório de Oliveira, também português, comentou em voz baixa com os presentes:

— Eu não gosto desse gajo...

Mais tarde ainda, em um grupo de que não fazia parte o sr. Osório de Oliveira, falou-se na entrevista que esse concedeu a um jornal, relegando, entre outras coisas, a figura de Fernando Pessoa a um quinto ou sexto plano no quadro da poesia de Portugal. Aquilino Ribeiro, que é de fato escritor, sorriu e disse apenas:

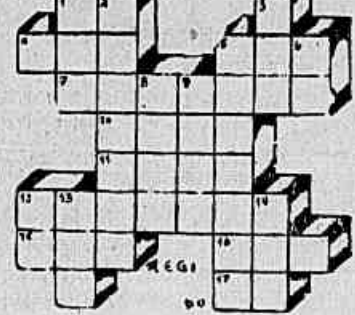
O ESCULTOR CESCHIATTI tem seu atelier nas proximidades do cemitério São João Batista. Dia desses, estava a retocar o busto em gesso de uma jovem, quando um casal humilde, de cor escura, parou a contemplar o seu trabalho pela janela aberta. A mulher suspirou tristemente e disse ao homem:

— Colhada! Tão bonita e morreu!

P. M. C.

PASSATEMPO

Dirigido por RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De Regi — Rio.
CONCEITOS



HORIZONTAIS: 1 — Contrato de...
2 — Astro que é centro de...
3 — Indio jo...
4 — Deterlar, escolher...
5 — Prematuromente...
6 — Grande porção...
7 — Antiga moeda da Holanda...
8 — Transmili gratulamente a outrem...
9 — Pórtia de forta...
10 — Pórtia de m...
11 — Pórtia de m...
12 — Pórtia de m...
13 — Pórtia de m...
14 — Pórtia de m...
15 — Pórtia de m...
16 — Pórtia de m...
17 — Pórtia de m...
18 — Pórtia de m...
19 — Pórtia de m...
20 — Pórtia de m...

VERTICAIS: 1 — Transmili gratulamente a outrem...
2 — Pórtia de forta...
3 — Pórtia de m...
4 — Pórtia de m...
5 — Pórtia de m...
6 — Pórtia de m...
7 — Pórtia de m...
8 — Pórtia de m...
9 — Pórtia de m...
10 — Pórtia de m...
11 — Pórtia de m...
12 — Pórtia de m...
13 — Pórtia de m...
14 — Pórtia de m...
15 — Pórtia de m...
16 — Pórtia de m...
17 — Pórtia de m...
18 — Pórtia de m...
19 — Pórtia de m...
20 — Pórtia de m...

TEATRO ★ Sábado Magaldi

Notícia Sobre a "Comédie Française"

A "Comédie Française" é o elenco padrão do teatro francês, aquele que conserva as tradições do passado e incorpora o patrimônio da cena as conquistas do presente. Como uma espécie de museu vivo do palco de França, a Casa de Molière não poderia deixar de ter uma grande importância em seu país, e, assim, em todo o mundo. Discutem-se algumas apresentações da "Comédie". Atribuem-lhe o epíteto pejorativo de "acadêmica". É preciso considerar, porém, que por ela passaram Copéus, Baty, Dullin, Jouvet, e mais recentemente, Barrault, ajustando-a aos últimos progressos do teatro. Ademais, ela tem por missão realizar a unidade histórica do palco.

Várias vezes tem vindo ao Brasil conjuntos encabeçados por um ou outro elemento da "Comédie". A equipe, propriamente dita, com a responsabilidade de sua organização e do seu passado, só veio ao Brasil uma vez, em 1939. Por isso, esse retorno, após 13 anos de ausência, se torna muito significativo.

Dos 25 "sociétaires" que constituem o seu quadro, 11 nos visitarão, além de outros "pensionnaires" e colaboradores. São estes os 17 atores da temporada oficial na América do Sul: Béatrice Bretty, Maurice Escande, Germaine Rouer, Jean Meyer, Renée Faure, Louis Seigner, Jacques Charon, Robert Manuel, Georges Chamarat, Yvonne Gaudet, Robert Hirsch, Jacques Clancy, Suzanne Bellet, Denise Perrier, Michel Galabru, Jean-Paul Roussillon e Hélène Férrière.

A escolha do repertório procurou abranger os clássicos e os modernos, para oferecer uma perspectiva, no tempo, do teatro francês. Assim, veremos "Le bourgeois gentilhomme", de Molière, e "Le mariage de Figaro", de Beaumarchais, entre os clássicos. Entre os modernos, a "Comédie" encenará "Les temps difficiles" de Edouard Bourdet; "La reine morte", de Molière; e "Les fiançailles du Havre", de Salicrú. Um espetáculo poético, cuja primeira parte se compõe de uma seleção de cenas de Victor Hugo, em comemoração ao 150.º aniversário do poeta, e cuja segunda parte se constituirá da montagem de "On ne saurait penser à tout", de Musset, completa a temporada.

Segundo se informa, a apresentação dos espetáculos será rigorosamente a de Paris, transportando para esse fim, a "Comédie", todos os seus cenários e acessórios. Entre os cenários estão Suzanne Lallique e Roland Oudot.

O elenco passará pelo Rio na quinta-feira, a caminho de Santos. Depois de exibir-se em São Paulo, dará início à temporada no Municipal, constante de seis noites noturnas e quatro vespertinas, cujas assinaaturas podem ser feitas na bilheteria do teatro. A estréia está marcada para o dia 18 de junho, com "Le mariage de Figaro", no desempenho de Béatrice Bretty e Jean Meyer, duas das mais destacadas figuras da "Comédie".

O "Bobo da Corte" no João Caetano
O ator e diretor Jaci Campos estreou como autor, a s i n a d o, de parceria com J. Reis, a peça infantil "O bobo da corte", que o Grupo Garoto apresentou no João Caetano. A bailarina Sandra teve ocasião de dançar uma peça musical de Vicente Paiva, achando-se a coreografia a cargo de Juliana Iankiewicz.

ESTREIAS DA SEMANA
No Jardim, Geysa Boscoli lançará, amanhã "Prometeu... eu prometo", com Anita, Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Araci de Oliveira, Paulo Celestino e outros.
A Cia. Argentina de Revista e Atracões, tem estréia marcada para quinta-feira, no Carlos Gomes. Thelma Carló e Palitos são os dois principais nomes do elenco.

Páscoa dos Bancários
No próximo dia 12 de junho, celebra a Igreja Católica uma de suas mais antigas festas — a de CORPUS CHRISTI.
Foi essa data da Cristandade que os bancários desta Capital, escolheram, desde 1939, para a realização de sua comunidade coletiva.

Em 1952, celebrará-se a 14.ª Páscoa dos Bancários.
O programa completo da grande solenidade será o seguinte: dias 9 e 10, às 18 horas, conferências preparatórias na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua da Alfândega, 541; dia 11, às 18 horas, terceira e última conferência preparatória na Matriz da Candelária, onde haverá também confissões, de 10 às 14 horas e a partir das 17.30 horas; dia 12, às 8.30 horas, missa e comunhão da classe bancária, na Igreja da Candelária.

Os Políticos São Bobocas Alida Vai Tem Cada Beijo

JACINTO DE THORMES

Por que é que um ministro de Estado não pode, por exemplo, ir à praia, assistir a uma partida de futebol ou divertir-se no Carnaval? Tudo isto pode ser feito com a conveniência e dignidade. Ir à praia não pede necessariamente mergulhos sensacionais, linha de passe, como assistir a uma partida de futebol não quer dizer gritar, esbravejar, rasgar a carteira do clube.



sol ou bater um papo sem intenções. Esses políticos deveriam sobretudo apanhar sol. Não há nada melhor para a pele e o bom humor do que os raios solares. Garantindo que um tratamento de praia operaria milagres na política nacional.

Dia Astrologico

HOJE, 3 — Bom dia para fazer mudança, pedir favores, contratar casamento e para iniciar viagem à tarde.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Sucesso em todos os empreendimentos, favores de amigos poderosos, decisões firmes, lucros e triunfos, 15, 16 e 17, 51, 61 e 71 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Tudo prospera para qualquer realização, 10, 11 e 12, 28, 29 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã razoável; a tarde será duvidosa para experiências psicológicas e para tratar de negócios de casas e construções, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Manhã difícil. A tarde será de disposição generosa e satisfação sentimental, 4, 5 e 6, 22, 23 e 24 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Independência de dizer as coisas; prejuízo e irritação nervosa, 12, 13 e 14, 21, 31 e 41 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Falta de tranqüilidade e sérias ameaças, 14, 15 e 16, 41, 51 e 61 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Possibilidades e realizações pendentes, com lucros, 11, 18 e 20; 22, 23 e 24 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Torturas morais pela manhã; a tarde será mais agradável, 19, 21 e 22, 46, 57 e 67 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Propósitos contrários a acontecimentos infelizes, 14, 23 e 24; 86, 95 e 96 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Desapontamentos, empresas quiméricas e ambições insatisfeitas, 16, 18 e 20; 79, 92 e 99 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Intimigos perigosos, discussões e desinteligência conjugal, 9, 14 e 19; 51, 68 e 72 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Sucessos em questões emergenciais, 4, 7 e 13; 53, 70 e 94 (horas e minutos).

NO LARGO DO BOTICÁRIO



Uma recepção oferecida pelo senhor e senhora Robert Winans, vemos o senhor e senhora Alvaro Catão, a senhora João de Saa e o senhor Quintino Bocayuva Neto. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima.
General Raimundo Sam-palo.
Professor Irineu Malgoueta.
Mário Rodrigues Filho.
Capitão Olavo Duarte Men-jos.
Carlos Tavares de Lira.
Maurício Padilha de Oliveira.
Geraldino Mascarenhas.
Joaquim de Rego, escritor.
J. J. Pizarro.
Luiz Severiano Ribeiro.
Frederico José Avila Lima.
Artur Oliva.
Paulino José de Carvalho.
Pitula de Brito.
Claudio Serra.
Eduardo de Oliveira Ma-
mourlo Botelho das Merc-
cês.
Orlando Pais de Souza.
Paulo Miranda.
Alexandre Marcelino de
Paula.
Antônio de Castro Rolin.
SENHORAS:
Ester Emma Kalek.
Emília Sanz Valls.
Maria Eliza Vieira de Mou-
ra.
Maria Garcia Holanda.
Nazareth Silva.
Joca Pila.
Altamira Moreira Gomes.
Viviva Botelho Pessoa.
Maria Conceição Paz Tri-
nidade.
Viviva Almirante Cordeiro
da Graça.
Lidia Narciso de Vascon-
celos.
Carmen Guimarães Leite e
Souza.
SENHORINHAS:
Marta de Oliveira.
Berenice de Lima.
Lina Fossano.
Edi Vieira.

CASAMENTOS
Realiza-se hoje o enlace matri-monial da senhorinha Maria Te-
reza Baldarelli, filha da viúva Vi-
cente Dias Baldarelli, com o sr.
Paulo Pedrosa Pinz, filho da viú-
va Carine P. de Toledo Pinz.
O civil será às 11 horas, na re-si-dência da noiva e o religioso, às
18 horas, na igreja Santa Monica,
no Lado.

NASCIMENTOS
Nasceu nesta cidade o menino
Josimar, filho do sr. e sra. Mario
Penteado Alvengra.

HOMENAGENS
Realiza-se no dia 6, às 20 horas,
no salão nobre do Automóvel Club
do Brasil, o jantar que amigos e
admiradores do embaixador de Es-
panha, sr. Conde de Casas Rojas,
lhe oferecem por motivo de sua
próxima partida desta capital para
assumir novo posto na carreira
diplomática.

As listas de adesões a essa ho-menagem são encontradas no Au-tomóvel Club. "Jornal do Comer-cio", "Jockey Club" e portaria da
ABT.

COMEMORAÇÕES
Celebram-se hoje, as bodas de
ouro da senhora Maria Dila maia
Espinoza, filha do sr. Luiz Edu-
ardo Espinoza e sra. Mariamela
Maia Espinoza, com o sr. João
Paulo Moritz.
A senhorinha Maria de
Toures Santina, filha do casal
Sílvia Tomaz Pereira-Ligia San-
tana Pereira, com o sr. Joaquim
Mário Dias.
A senhorinha Joana de Ma-
galhães Muniz, filha do sr. José
Muniz e sra. Leonilda de Maga-
lhães Diniz, com o sr. Luiz Ota-
vío Pinheiro Franco.
A senhorinha Ednela Cor-
reia, filha do casal Antônio Cor-
reia-Pereira, com o sr. Rai-mundo Pereira Serra.

CONCERTOS
DIA 5 — Às 21 horas — Cantora
Elvarete Barreto, no Municipal.
DIA 5 — Às 21 horas, Aes. Aris-tico Matilda Baily, no A.B.I.
DIA 7 — Às 20.30 horas — Con-junto Orquestral Francisco Braga.
DIA 7 — Às 21 horas — Cantora
Elvarete Barreto, no Municipal.
DIA 7 — Às 21 horas, Aes. Aris-tico Matilda Baily, no A.B.I.
DIA 7 — Às 20.30 horas — Con-junto Orquestral Francisco Braga.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em
residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto
Alegre, 70-9º andar
Telefones: 22-5330

Você escolherá a melhor...

Todas as revistas femininas lhe oferecem sugestões em modas, decorações e tantos outros assuntos de interesse para a mulher.

VIDA DOMÉSTICA tudo isso oferece a você, somando-lhe po-rém, um raro senso de escolha e uma apresentação gráfica em po-lí-cromia e papel couché, única nas revistas do gênero.

VIDA DOMÉSTICA lhe mostra os mais pequenos objetos ou com-PLICADOS adornos femininos, de for-ma nítida e realçada, reproduzidos muitas vezes em suas cores natu-rais, numa "feerie" de beleza que leva a seus olhos, a noção exata das linhas, cores e volumes, ergul-dos pelos grandes mestres da cos-tura e da arte, a serviço do Belo Feminino.

VIDA DOMÉSTICA conseguiu, com esse aspecto impar, uma po-sição de que se orgulha: ser o magazine de luxo de maior tira-gem na América do Sul.

EM SEU NÚMERO DE JUNHO A VENDA EM TODO O BRASIL DESTACAM-SE

Completas reportagens gráficas sobre a Páscoa dos Militares, Bacharéis e licenciados em 1951 pela Fac. de Filosofia da U. D. F., "Woman's Club do Rio", Grande Prêmio São Paulo, Vestidos de Algodão em Desfile nos clubes, América, Iate e Monte Líbano, monumental sorteio e entrega dum automóvel Pontiac no Bingo do Tijuca Tênis Clube, a inauguração da Rádio Nacional em S. Paulo com o seu grande auditório da Cultura Artística, E AS HABITUAIS SEÇÕES,

"Cuide da Sua Beleza" com o 2.º capítulo do sensacional Inquérito "Devo ou não emagrecer", "Cinema", "Rádio", "Filatélica", "Puericultura", "Arte decorativa", a sempre festejada "Copa e Cozinha" e muitas sugestões para vestidos de inverno, para crianças de todas as idades e modelos especiais para as festas de São João.

VIDA DOMÉSTICA VALE SEMPRE O QUE CUSTA

De Paris e Nova York para Você!

Os Novos Modelos em Duas Côres
DE RACHEL GAYMAN, DA FRANCE PRESSE

Nesta temporada, veremos com frequência os sapatos em duas cores ou em dois materiais; assim se conseguem felizes combinações de tons ou de brilho. Muito leves, com saltos que variam entre 7 e 9 centímetros, eis aqui as principais tendências para a estação:
1) Sandália de tiras e calcanhar descoberto em verniz e camurça negra (Richomme).
2) Sapato em amarelo e preto, com o corpo em couro de porco amarelo, orela, ornato e salto em verniz negro. (DONA GRACIA).
3) Sandália muito aberta em verniz negro. (GUGLIOTTA).

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

SEU RÁDIO É PHILIPS?
Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assem-bleia, 1, 2 e 3, Rua...
TEL.: 42-7710

Dr. Boavista Nery
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.408
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 32-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888



TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Art Barroso, Luiz Pelxoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Hermínia Silva. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" de Alexandre Dumas. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wandu Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é teizil, primo!", revista de J. Mala e Max Elton, apresentada por Geyza Boscoli. ELENCO: Jonna D'Árc, Iolanda Ferrer, Anklito, Carlos Gil e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Pontoura e outros. ELENCO: Virgínia Lane, Valler T'Avalia, Grande Otelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pôrto. ELENCO: Zequinha Jorge, Evaldo Marçal, Walter Machado e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORDA — "Buraeco", revista de Ney Machado. ELENCO: Catalina de Figueira, França, Vitoria Marchelli e outros. — A's 16, 20, 30 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. ELENCO de "Eva e seus salistas". — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenço da Companhia Mili Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa", revista de Alberto Flores. ELENCO: Neuza Paiva, João Oteto Zeloni e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. ELENCO de "Os Artistas Unidos", com Morlauro, Beatriz de Toledo, José Oiticica, Laura Suarez, Jarrel Filho. — A's 16, 20 e 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller. Elenço da Companhia Jayme Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

O IDOLO CAÍDO — (The Fallen Idol — London Films, David Selznick) — A dramática história de um menino triste que quer viver como as fêmeas crianças de sua idade e que se vê envolvido num crime. Embora integrado no gênero policial, o filme constitui um excelente estudo de caracteres. Foi escrito por Graham Greene e realizado por Carol Reed, que nos deram recentemente "O terceiro homem". Dirigido por Carol Reed. ELENCO: Ralph Richardson, Michèle Morgan, Bobby Henrey. Nos cinemas S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, COLISEU, ODEON, LEBLON, MEM DE SA, ROSARIO. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EXPRESSO DE PEQUIM — (Express Express — Paramount) — Melodrama de funo policial. A ação se passa em tempo de guerra e a mesma história já foi realizada há anos pelo diretor Josef Sternberg com o título "Expresso de Shanghai". Nesta versão Corinne Calvet substitui Marlene Dietrich e Joseph Cotten substitui Clive Brook. Dirigido por William Dieterle. ELENCO: Joseph Cotten, Edmund Gwenn, Corinne Calvet, Marvin Miller. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDUCK-LOBO, e MASCOITE. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OLIVIA — (Olivia — Telefilms) — Aborda um caso de idílio entre pessoas do mesmo sexo. Dirigido por Jacqueline Audry. ELENCO: Edwige Feuillère, Simone Simon, Marie-Claire, Olivia, Yvonne De Bray, Danielle Delorme. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, ALFA, S. PEDRO; — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TORTURA DA CARNE — (L'Edeur, Art Films) — Melodrama de fundo passionai. Apresenta a "estrela" mexicana Columba Dominguez no papel de uma adúltera, já foi realizado por um dos melhores cineastas italianos. Dirigido por Augusto Genina. ELENCO: Columba Dominguez, Rolando Lupi. Nos cinemas PATHE e ART PALACIO. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ECO DO PECADO — (Pickup — Hugo Haas, Columbia) — História de amor bela mulher que se casa com um ingenuo por interesse. No principal papel masculino aparece o ator tcheco Hugo Haas. Ela também é o produtor e diretor "à pellicula". A trama tem certos pontos de contato com "O destino bate à porta". Dirigido por Hugo Haas. ELENCO: Hugo Haas, Beverly Michaels, Allan Nixon, Howland Chamberlain, Joe Carroll. Nos cinemas RITZ, ALFA, S. LUIZ, TAÇA LICEA, PARA-TODOS, MAUA e ESPERANTO (de Petropolis). — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — (Nacional-Atlantida) — Comédia de incidentes. História de uma estroína que é a cacula mimada de uma família. Trata-se de uma reprise. Dirigido por Ricardo Freda. ELENCO: Grande Otelo, Oscarito, Anselmo Duarte, nos cinemas PARAISSÓPOLIS, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, BOTAFOGO e ODEON. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARNIVAL NO FOGO — (Nacional — Atlantida) — Reapresentação de uma comédia musical que alcançou grande sucesso na capital francesa. Os personagens são de três anos. Dirigido por Werta Macedon. ELENCO: Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Anselmo Duarte. No cinema IMPERIO. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TRES ESPELHOS — (Luao-Filmes) Drama. Apresenta um grande ator português — João Villaret, protagonizando um tipo mais humano. É o primeiro de novela policial. Um dos programas de uma adúltera de Portugal, uma realização de João de Barros. ELENCO: João Vares, Vítilio Teixeira, Antônio Silva. No cinema PRESIDENTE. — às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ULTIMO MALFEITOR E A VIDA EM UMA GALINHADA — O primeiro, "thriller" policial"; o segundo, o filme brasileiro do gênero comico apresentando um famoso "clown" de circo: Arrelita (Valdemar Seisler). No elenco de "Ultimo malfeitor", Barry Sullivan e Marguerite Reynolds. Em programa duplo no cinema REMA, a partir das 14 horas.

O GRANDE CARUSO — (The Great Caruso — M-G-M) — Apresentação do filme musical e biográfico lançado há poucos meses na mesma linha de cinema francês. Dirigido por Richard Thorpe. ELENCO: — Mario Lanza, Ann Blythe, Dorothy Kilgallen, Jan milia Novotna. Blanche Thebom. Nos 3 cinemas METRO. — às 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passello, a partir do meio-dia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITULO — 22-8788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "O tesouro do vulcão" e "O forasteiro misterioso".

CINEAC TRIANO — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-3512 — "Turbulência no Pacífico".

IDEAL — "O barco das ilusões".

IRIS — 42-0783 — "O caçula do barulho".

LAPA — 22-1243 — "O odio é cego".

MARRCOS — 22-7979 — "A venus de fogo".

MEM DE SA — 42-2332 — "O idolo calpo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Tres espelhos".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mundo novo".

RIVOLI — 42-9525 — "Eco do pecado".

S. JOSE — 42-0592 — "Eco do pecado".

Zona Sul

BOTAFOGO — 22-2850 — "O caçula do barulho".

FLORESTA — 26-2257.

GUANABARA — 26-9339 — "Kim".

LEME — 37-6412.

PIRAJUA — 47-2668 — "O ultimo malfeitor" e "Raça e fidelidade".

POLITEAMA — 25-1148 — "A raposa do deserto" e "A vingança dos piratas".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Olivia".

BANDEIRA — 28-7575 — "Rainha do mambo".

CATUMBI — 22-3681 — "Laura selvagem".

ESTACIO DE SA — 32-2929 — "Charlie Chan e o Tesouro Azteca" e "O nólvo de minha mulher".

FLUMINENSE — 28-0441 — "Pré-lúdio à fama" e "A alma nua".

GRAJAU — 38-1311 — "Arelas ardentes".

HADDUCK-LOBO — 49-9610 — "Expresso de Pequim".

MARACANA — 29-1910 — "Será pecado?".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Kassan, o cão lobo", e "Sem ajuda do céu".

TIJUCCA — 43-2518 — "Kassan, o cão lobo" e "Sem ajuda do céu".

VILHA — 43-2518 — "O ultimo malfeitor" e "Barnabé, tu és meu".

SANTA ALICE — "Eco do pecado".

VELO — 43-1331 — "O tesouro do vulcão" e "O forasteiro misterioso".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O castelo invencível" e "Nascida ontem".

Subúrbios do Central

ALFA — 29-8215 — "Olivia".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Senhora tentação" e "O lobo da montanha".

BARONESA — "Laços de sangue".

COELHO NETO — "O colar de penha".

EDIPÃO — 29-4449 — "Legião da Índia" e "Encontro com a morte".

IRAJÁ — 29-8330 — "Amor pagão".

JOVIAL — 29-0562 — "A princesa e os barbaros".

MADUREIRA — 29-3753 — "Turbulência no Pacífico" e "Veio misterioso".

MASCOTE — 29-0411 — "Expresso de Pequim".

MEIER — 29-1212 — "O domlno negro".

MODELO — 29-1572 — "Rouxinol da Broadway".

MONTI CASTELO — 29-8250 — "Amor pagão".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Tokyo Joe" e "A verdade não se diz do céu".

PARATODOS — 29-5181 — "Eco do pecado".

PIEDADE — 29-8232 — "O segredo de Saint-Yves" e "A pista do renegado".

QUINTINO — 29-8330 — "A raposa do deserto".

RADIO — 29-1639 — "Tico-Tico no tuba".

ROCHA MIRANDA — "Desventuras".

ROULIEN — 49-5691 — "Milagre de amor" e "Brasa viva".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-3330.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O genio no asilo".

Subúrbios do Leopoldino

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Ao lado do papão" e "O dia em que a terra parou".

MAUA — "Eco do pecado".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISÓ — 30-1060.

PENHA —

Será Apurada a Responsabilidade do Delegado Besouro Cintra

DOIS CARROS APOSTAVAM CORRIDA; UM CAPOTOU: DOIS FERIDOS; UM MORREU

No pequeno largo existente à altura do prédio n. 1.052 da Rua Conde de Bonfim, palestrava alegremente, na madrugada de domingo, Carlos Augusto Francisco, o morto.



Carlos Augusto Francisco, o morto

gusto Francisco (23 anos, residente à Rua Maria Amália, 783), Orlando José da Silveira (20 anos, residente na mesma rua n. 787) e Ari Ferreira Pacheco (residente naquele prédio), quando surgiram, trafegando em direção ao centro da cidade, dois automóveis que apostavam corrida. Um pequeno e outro grande. Próximo àquele largo, o pequeno, perdendo a direção, subiu ao passeio, capotou e foi colhido pelos dois rapazes que palestravam. O motorista conseguiu revirar o auto, e, evadindo-se, enquanto o rapaz que nada sofria, Ari Ferreira Pacheco, providenciava socorros para os dois amigos.

MORREU
Carlos Augusto Francisco faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, enquanto Orlando era internado em estado grave.

Mais tarde o chefe da guarnição do R.P. - 12 avisava ao comissário de serviço na delegacia.

EMPREGADA

Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Pontes Corrêa, 119. Andarai.

gaça do 17.º distrito policial, que se encontrava abandonado e seriamente avariado, numa ladeira existente nas proximidades do local do duplo atropelamento, um auto pequeno, chapa 2-31-37, que tudo indicava haver sido o auto do desastre. O Serviço do Trânsito informou que o auto em questão é de propriedade de José dos Santos, residente à Rua Braz de Pina, 1.147.



Sônia Ketter

O Caminhão Desorientou a "Chauffeuse"; O Carro Caiu no Mangue; 3 Mortos

Na madrugada de domingo, um "rabo de peixe", quando atingia as proximidades da Avenida Rodrigues Alves, ao desviar-se de um caminhão que trafegava com os faróis apagados, derrubou no



Sra. Hilda Ketter

asfalto escorregadio, indo de encontro ao parapeito no Canal do Mangue, caindo no local.

Depois de várias tentativas conseguiu retirar os corpos das vítimas.

IDENTIFICADOS OS MORTOS

Somente horas depois do acidente é que foram identificados os três mortos.

No veículo fatídico, que é o auto particular chapa 2-12-62, viajavam Haroldo Aguiar, de 38 anos de idade, casado, advogado, piloto civil e diretor da Companhia Nacional de Transportes Aéreos, residente na rua Rainha Guimaraes, 131, apartamento 306; a conhecida atriz da televisão, Luíza Sônia Ketter, de 21 anos de

Hoje as Eleições no Sindicato da Carris Urbanos

Realizam-se, hoje, as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, havendo duas chapas concorrentes, devidamente registradas.

Para facilidade da coleta de votos dos associados, foram espalhadas umas pelas principais pontos de concentração de trabalhadores da Light, acreditando os atuais diretores do Sindicato que o pleito será concorridíssimo comparando número superior a 5 mil votantes.

Na Tortura Dos Implicados no Roubo do C. de Bombeiros

CONDENADOS O MAJOR E O CAPITÃO—ABSOLVIDOS OS DEMAIS—SENTENÇA DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar condenou o major Manoel da Costa Guimarães e o capitão Hercúlio da Costa Nogueira a 10 meses de detenção, como responsáveis pelo furto de cerca de Cr\$ 900.000,00, verificado em maio de 1950, nos cofres da Tesouraria do Corpo de Bombeiros desta capital. O resultado agora tornado público foi adotado na sessão secreta do Tribunal de 30 de maio último.

O Tribunal absolviu, de acordo

com a sentença, o tenente Rogério da Silva, tenente Nelson Atanazio, tenente Leonidas da Silva, tenente Ernesto de Lima Castro, aspirante Antônio José da Silva e sargento Manoel Vieira Maciel, com a sentença, as penas de suspensão de 15 dias, o primeiro Plácido Vieira de Andrade, Artur de Souza Nascimento Filho e Joaquim da Costa Silva.

Foram absolvidos, também, considerando a sentença, os primeiros Plácido Vieira de Andrade, Artur de Souza Nascimento Filho e Joaquim da Costa Silva.

A sentença foi reformada na parte que absolviu o major Manoel da Costa Guimarães e capitão Hercúlio da Costa Nogueira, contra os votos dos ministros Carlos de Castro, Heitor Varady e Murgel de Resende, que os absolviu.

O ministro Vaz de Melo, Castelo Branco e Murgel Resende, vencidos, mandaram que se remetesse o processo ao procurador geral da Justiça Militar para apurar a responsabilidade pela aplicação em um dos acusados do "Soro da Verdade" durante as investigações policiais.

O Tribunal tomou conhecimento das declarações dos sargentos Plácido, Nascimento e Costa, de terem sido torturados moral e fisicamente, com fratura dos ossos do nariz, equimoses nas regiões tenares e palmares de ambas as mãos, com fôlego, proveniente de cigarro e charuto acesos, promovida pelo delegado Gábio Bezouro Cintra.

O Ministério Público providenciou junto ao Departamento de Segurança Pública a instauração de inquérito policial para apurar a responsabilidade do delegado Bezouro Cintra.

Até às 23 horas de ontem, os lotações, ônibus, automóveis, trans e bondes, fizeram, entre outras, as seguintes vítimas:

Otacílio Montenegro, 29 anos, motorista, residente na rua Visconde de Abaeté, 124, vítima de um choque entre bondes e ônibus na avenida Prádo Juníus, esquina de Vitor de Castro. O ônibus era da linha 111, chapa 82-314; e mais: Branca Dinis Junqueira, solteira, 18 anos, doméstica, residente na rua Santa Clara, 151, suspeita de fratura de crânio, foi medicada e removida para a Casa de Saúde São José; Maria Ermelina Ramalho, 17 anos, solteira, doméstica, residente na rua Eurico Rabelo, 85, apartamento 2, com escoriações generalizadas; no choque de dois ônibus na avenida Pedro II, esquina de Figueira de Melo, saíram feridos: Luiz Antônio, 30 anos, filho de Antônio Batista, residente na rua Floriano Peixoto, em Niterói, e sua mãe, Helena Batista, 30 anos, casada; Erminia Tomar, 36 anos, casada, residente na rua Gago Coutinho, 85; Isaura Vieira Filho, 27 anos, solteira, comerciante, residente na rua Major Fonseca, 67; José Burut Miguel, 27 anos, solteira, comerciante, residente na rua Jeroní, 6; Bela Tabore, húngara, 58 anos, casada, mecânica, residente na rua Santo Amaro, 11, todos com contusões e escoriações generalizadas; Angelo de Tal, 40 anos, residente na rua Pacheco Leão, 65, com fratura de crânio, vítima de um choque de caminhões na Avenida Presidente Vargas, esquina de Praça da República.

SAFRA DIARIA

Até às 23 horas de ontem, os lotações, ônibus, automóveis, trans e bondes, fizeram, entre outras, as seguintes vítimas:

Otacílio Montenegro, 29 anos, motorista, residente na rua Visconde de Abaeté, 124, vítima de um choque entre bondes e ônibus na avenida Prádo Juníus, esquina de Vitor de Castro. O ônibus era da linha 111, chapa 82-314; e mais: Branca Dinis Junqueira, solteira, 18 anos, doméstica, residente na rua Santa Clara, 151, suspeita de fratura de crânio, foi medicada e removida para a Casa de Saúde São José; Maria Ermelina Ramalho, 17 anos, solteira, doméstica, residente na rua Eurico Rabelo, 85, apartamento 2, com escoriações generalizadas; no choque de dois ônibus na avenida Pedro II, esquina de Figueira de Melo, saíram feridos: Luiz Antônio, 30 anos, filho de Antônio Batista, residente na rua Floriano Peixoto, em Niterói, e sua mãe, Helena Batista, 30 anos, casada; Erminia Tomar, 36 anos, casada, residente na rua Gago Coutinho, 85; Isaura Vieira Filho, 27 anos, solteira, comerciante, residente na rua Major Fonseca, 67; José Burut Miguel, 27 anos, solteira, comerciante, residente na rua Jeroní, 6; Bela Tabore, húngara, 58 anos, casada, mecânica, residente na rua Santo Amaro, 11, todos com contusões e escoriações generalizadas; Angelo de Tal, 40 anos, residente na rua Pacheco Leão, 65, com fratura de crânio, vítima de um choque de caminhões na Avenida Presidente Vargas, esquina de Praça da República.

FORAM DESPEJADOS...

(Conclusão da 12.ª página)

"E o meu caso? Moro em Caixas. As despesas da viagem são enormes. As escolas de Caixas são ensinam até o 2º ano. Como vê o senhor, apesar dos sacrifícios tenho que matricular meu filho numa escola da cidade".

SOLUÇÃO: O CLUBE CARIOCA

D. Maria Tereza, apoiada por muitas companheiras, suporta o Clube Carioca de Futebol, a rua Miguel de Farias, 46, com o prédio ideal para servir de um clube.

"Um clube de diversões pode acabar. O que não pode é uma escola primária".

D. Josefina Martins de Oliveira mora em Marechal Hermes. Tem 2 filhos, um estudante no 4º série e outro na 5ª. Como instalação do Anexo, um vai para uma escola e outro para outra. Dona Josefina está desconsolada.

O AVISO INDESEJAVEL

A vereadora Lígia Lessa Bastos, residente da Comissão de Educação e Cultura, declarou-nos que às 11 horas de sábado, as professoras da Escola Epitácio Pessoa receberam aviso da Prefeitura de que o prédio escolar seria instalado o Anexo do Instituto de Educação.

"As professoras devem acompanhar os alunos nas escolas para onde foram designados", disse-nos ela. Mas já começam a surgir as irregularidades: para a Escola Azevedo Sodré devem ir alunos sem professora.

A Escola Epitácio Pessoa tem mais de 25 anos de existência, e abriga 471 alunos nas suas 12 salas de aula. Como as notícias que recebo sobre a instalação do Anexo são ainda confusas, apresentei, hoje, ao prefeito, pela Câmara Municipal, um pedido de informações.

NO CORREDOR

O sr. José Pinto de Menezes declara, que, segundo ficou determinado, seu filho vai estudar num corredor da Escola Benedito Ottoni.

Assim não é possível. Corredor não é lugar para estudar. E dizem até que não haverá quadro negro...

Vendeu a Camioneta Que Não Era Sua

O fato passou-se em junho de 1951. O indivíduo Olavo Guarani Wierganski, vendeu a Felix Telfol uma camioneta "Chevrolet", licenciada no Estado do Rio, sob o n.º 1-91-44 tendo sido pago na ocasião onze mil cruzeiros contra recibo de compra.

Efectuada a transação e paga a importância acima, não mais foi encontrado o vendedor e muito menos o carro negociado. Este não era de propriedade de Olavo Guarani, pois se achava em seu poder sob reserva de domínio.

Para instauração do competente inquérito foi a queixa enviada pela Corregedoria à Delegacia de Roubos e Falsificações.

"O aparelho de ilustre engenheiro talvez cumprisse em parte seu objetivo, isto porque, se de um lado facilitaria essa "exatidão" a que nos temos referido, por outro lado, a harmonia, isto é, a obscuridade o primeiro princípio a que se há de obedecer para tais "comunicações" é que o meio não é meio "aparelho", que em vez de peças metálicas, tivesse glândulas, mas antes de mais nada é um ser livre, que, para tais afetos, precisa renunciar a si mesmo. Se não há disposição de ânimo, é impossível obter-se resultado para qualquer coisa. Não seria, pois, uma frequência maior, mas artificial, que se recebia a receptividade: esse mais vivo estado de vibração há que ser "natural", espontâneo, nascido do próprio "eu". Isto mesmo se passa na vida cotidiana, na qual tudo é fado, ou mesmo difícil, se existe boa vontade, empenho, desejo firme e sadio de servir.

Essa atitude sadia de cada um — e só ela — que elevará o nível eletrônico do Planeta; será com ela que um dia veremos aqui a harmonia em estado superior, a Paz de espírito, de nossas almas então livres das penas da materialidade. Porque, resumindo, a crise do mundo tem sido, em todos os tempos a falta de espiritualidade".

89 Firms Infringiram

Leis do Trabalho

A Divisão de Fiscalização do Trabalho está chamando por edital 89 firmas comerciais cariocas que, dentro do prazo de cinco dias, deverão apresentar suas defesas, por terem infringido disposições legais de proteção ao trabalho.

RESISTENCIA A PRISAO

Somente a muito custo o criminoso foi contido, tendo sido necessário lutar com ele. Depois de subjugado foi apresentado ao comissário do 24.º Distrito Policial onde relatou o fato, dizendo não compreender como matara Angelo, de quem era amigo.

O MEDIUM NAO...

(Conclusão da 12.ª página)

espírito, que se evolva a esferas mais elevadas.

Por este "elevação" deve entender-se, não o alçamento no sentido material, como a definição num sistema material. Por este termo deve entender-se a passagem dum "frequência" a outra "maior", da mesma sorte que falamos numa nota musical mais "alta" do que outra: no Universo não há "em cima", nem "em baixo", conforme a linguagem terrena vulgar.

NO ESPAÇO

"O fato, entretanto, é que a vibração dos Espíritos libertos, isto é, intelectualmente libertos de qualquer influência da carne, não só é maior, mas também maior do que a dos que ainda se acham ligados à matéria, seja em nosso Planeta, seja ainda no espaço. Destarte, a comunicação dos terrenos com os desencarnados impõe condições, tanto mais severas quanto mais "elevado" o Espírito do outro plano. Esse tem fortemente de "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia a "elevação" do homem, trazendo-lhe certo complemento de energia que a criatura, por si mesma, não acharia dentro de sua esfera, no seu próprio interior ou no meio em que se encontra.

Se não há "baixar" sua "frequência vibratória", ao mesmo tempo que auxilia

SERVICO DO TRÂNSITO



prontuário 40.049, todas por excesso de velocidade; Albino Dias Magalhães, motorista amador, prontuário 55.307, por se encontrar dirigindo um auto de praça e Antonio Barone Neto, também amador, por se encontrar na direção de um caminhão.

PORTARIA DE ELOGIO

O Sr. Cel. Manoel de Aguiar

O diretor do Serviço do Trânsito baixou portaria exigindo o motorista Wilson Costa Matos, prontuário n.º 113.185, "pelo gesto humanitário de socorrer a vítima no acidente, quando no dia 14 do corrente, na direção de um auto, da linha Caxias-Praça da Bandeira, ao notar que um dos passageiros sentia-se mal, parou a máquina e chamou um médico para socorrer o doente".

se mal, desviou o itinerário habitual do veículo que dirigia, conduzindo o passageiro ao Hospital Getúlio Vargas, onde o mesmo foi socorrido, demonstrando com isso ser profissional digno da classe a que pertence.

CHAMADAS PARA EXAME
Para o dia 4, às 6.40 horas: — Josif Fisman — Wilson Guimarães Penna — Osvaldo Pinto Machado — Helbert Siqueiro Reis — Rubens Cesar Monte de Oliveira — Jorge Machado — Gil Rodrigues dos Santos —

to - Domingos José Pereira - Antonio
tonio Pereira - Antonio Pereira -
Antonio Alves dos Santos -
Melchisede Candido Cardoso - Avelino
Barbosa Coelho - Ovidio Mota
Francisco Rodrigues Pereira - Osvaldo
Freitas Gomes - Antonio Carlos
Fernandes - Helton José Soares - Abel
Almeida Andrade Filho - Nel
chilys Eurenio - Helton José Soares -
Mingos Basto - Odil de Faria

Dia 7, às 14.30 horas: - Au
Ribeiro de Oliveira Vilela
- Davi - Davi - Davi -
Costa Junqueira - Pedro das
Oliveira - Lavinio Paol dos
- Alexandre Eurico Mendonça
Severino Candido de Deus -

Vieira dos Santos — Nelson Fortu-
 nato — Antônio Carlos Barbosa
 — Nilo Lopes de Brito — Ari de Al-
 meda — Baltasar Vieira Pereira —
 José Luiz Correia — Hugo Marti-
 nho Nunes Nogueira — Jorge Caill-
 — Julieta Silveira Bandeira — Ami-
 cario Chilardi — Lucélia de Oliveira
 — Salomão Eshrique — Bardillo
 Maria Alvares — Olivier Gungu-
 Moco — Antenor Rufino de Lenc-
 João Vieira de Carvalho Filho —
 João Streck — José de Jesus — Jo-
 scido Dias — Ivã de Santos —
 deiro da Silva — João Pereira di-
 sons — Nilo Pinheiro da Gar-
 Sebastião Simões — João Mo-
 Soares — Nelson Gonçalves Fe-

Defeito bruno — Wladimir B. Pivoda
 OS Antonio Rodrigues — Pivoda
 M D. Filipe — João Simões
 da Graça — Domingos Bezerra da
 Silva — Newton Menezes — Arnaldo
 Duarte — Rossalve Gemenho da
 Silva.

Para o dia 4, às 8,15 horas: —
 Belarmino da Silva Roça — João

Rodrigues da Silva — Valdemar Cipriano — Paulo Fernandes Garrido — Antônio Maria Parente — José Rodrigues de Oliveira — Paulo Marandino — Fernando Gomes de Matos — Alvaro Duarte Pinto — José Francisco Alves, Heracleino Corrêa de Freitas — Valtér Cardoso Correia — João Nunes Rodrigues — Felicia de Oliveira — Jaime Bernardes Souza — Henrique de Freitas — Edgard Eloi — Basílio Rodrigues Santos — Paulo Perdigão — João da Rocha Freitas — Teófilo de Melo Lobo — Nelson Nascimento.

no Mota — Antonio Ferreira — Manuel Luiz Fernandes — Joaquim Monteiro — Dionizio José de Souza — Benjamim Norberto Fomeca — S. Pinto — José Pinheiro Dantas —

OS DONOS DA IMPRENSA NO BRASIL?

ção dos jornais e revistas do país

gráficas dos diretores de jornais

Secretários dos jornais brasileiros

público lê mais nos jornais brasileiros

Imparcialidade da imprensa brasileira

Rabelo, feito à base do "Boletim das Classes Dirigentes", do qual se vê que os jornais brasileiros são fiéis aos fatos. Os pontos em destaque sem imprensa.

Os 13 pontos vitais do anúncio

12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela "Advercon", em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito de anúncios.

milhares de anúncios feita pelo prof. D. E. Robinson, cobrindo a rede de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram

S. N. E. P. (organismo governamental francês que executa a a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e França, na Suíça, na Itália, na Inglaterra, na Bélgica, na Namarcar e nos Estados Unidos.

Os jornais no Rio de Janeiro

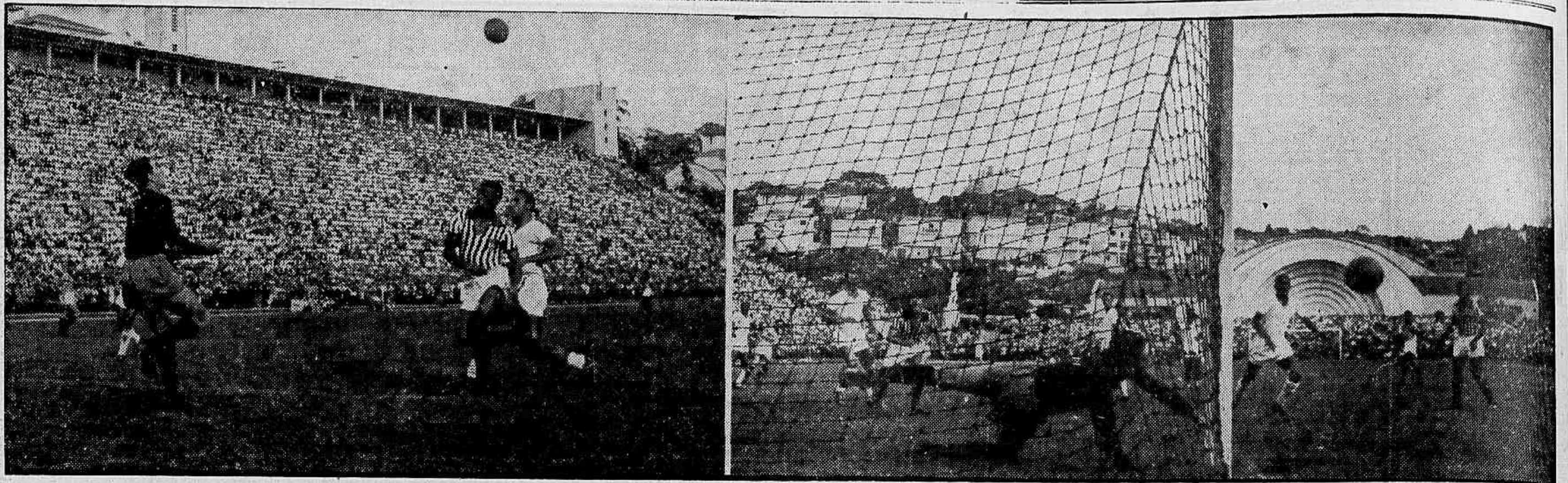
Revolucionárias da composição mecânica

... e de outros materiais utilizados pela imprensa que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário para gozarem das vantagens de isenções.

BRASILEIRO DE IMPRENSA

de Imprensa" — Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar, sala 323
 ueira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço
 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Estado.....



Dois flagrantes da peleja do Pacaembu, entre paulistas e cariocas. Em ambos, aparece empenhado o goleiro Castilho. O segundo mostra uma das grandes intervenções do arqueiro tricolor

Notas EXTRAS

Em Campos, o Goitacaz foi derrotado pelo Vasco da Gama, pela contagem de 2x1.

Anunciam de São Paulo, que o goleiro Key, do Linense, aceitará o convite feito pelo Bangu, para realizar uns treinos em Moça Bonita.

Informam de São Paulo, que na noite de hoje enfrentar-se-ão São Paulo x Santos, no gramado do Pacaembu, onde o gremio paulista apresenta os jogadores Albella e Moreno que disputarão o campeonato paulista de 1952.

Notícias procedentes de Santos (São Paulo) revelam que o atacante do Botafogo, Otavio, está praticamente pertencendo ao plantel do Santos E. C., onde já esteve assinando os detalhes para sua transferência.

Foi recebida com indignação pelo público esportivo de Goiás, a punição imposta pela CBD ao seccionado golano, por ocasião do jogo entre Goiás e Mato Grosso, realizado em 31 de março, último.

Zezé Não Pretende Alterar a Equipe

Treino, hoje, em Alvaro Chaves — Castilho e Didi Contundidos —

Zezé Moreira, já assentou para a manhã de hoje, um ligeiro reino para o plantel que voltará a enfrentar na noite de amanhã a seleção paulista.

Apesar das controvérsias, de que o veterano técnico, pretende introduzir modificações na equipe para o segundo encontro, a nossa reportagem apurou que nada existe de positivo. Isto equivale a dizer, que Zezé Moreira, continua no firme propósito de manter o mesmo time que empatou de maneira brilhante no Pacaembu.

SOMENTE EM CASO EXTREMO

Estamos seguramente informados, que somente em caso extremo, ou seja, por incapacidade física de algum elemento, é que o técnico, executará aquela medida. Aliás, o goleiro Castilho, e o atacante Didi, são os únicos que se apresentam contundidos, mas

sem entretanto causar preocupações, conforme nos assegurou o médico Paes Barreto.

A delegação carioca chegou ontem em ônibus especiais. No ensaio de hoje que será levado a efeito no Estádio de Alvaro Chaves, participarão os "cracks" botafoguenses, Oswaldo, Gerson e Ruarinho.

Vitória do Palmeiras no México

MEXICO, 2 (A.F.P.) — A equipe do Palmeiras, de São Paulo, venceu ontem por 3x2 uma seleção mexicana, tendo o primeiro tempo terminado por 2x1 em favor dos brasileiros.

O encontro de ontem, o último do Palmeiras no México, foi muito disputado desde o início. Os pontos brasileiros no primeiro tempo foram marcados, o primeiro ao décimo terceiro minuto, e o segundo sete minutos mais tarde.

No segundo tempo, aos 15 minutos, Casarin igualou o escore para 2x2, após constantes ofensivas da seleção mexicana. Aos 40 minutos, Jair marcou o terceiro ponto do Palmeiras.

Os brasileiros dominaram com insistência, mas os mexicanos, descontrolados no fim do primeiro tempo e início do segundo, conseguiram empatar, provocando grande entusiasmo.

Toda a partida foi disputada com completa correção, e o público mexicano aplaudiu os brasileiros no final do jogo.

A equipe do Palmeiras foi a seguinte: Fábio, Salvador e Juvenal; Serrão, Túlio e Villa; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair e Lima.

Equipe mexicana — Mota; Lopez e Ruiz; Roca, Blanco e Bravo; Molina, Naranjo, Casarin, Balcazar e Setton.

O Palmeiras terminou, com essa brilhante vitória, a sua série de jogos no México.

AGRADOU O JOGO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

Defesa Fraca, a Bandeirante; Ataque Ruim, o Carioca — Público Equilibrado

(De A. Nogueira, enviado do D. C.)

Quando os paulistas empataram, já o público do Pacaembu saía desolado, e o povo nem esperava o apito de Mário Viana funcionando pela derradeira vez. Realmente, ninguém esperava a modificação do placar. Os próprios jogadores paulistas pareciam acomodados no resultado infeliz. Pouco se mexiam em campo, por volta do trigésimo minuto. Confrontados ou cansados, de qualquer maneira os cariocas é que dominavam e dominavam muito. Pois bem, Helvio, despachante como ele só, foi ao meio do campo e despejou: saltaram Pinheiro e Baltazar. Castilho ficou na expectativa e quando dela saiu já a bola estava nas redes. Baltazar ou Pinheiro? Era dúvida que honestamente não podia ser esclarecida senão com a palavra do zagueiro. No vestiário, Pinheiro explicou: "ful eu, infelizmente..."

JOGO REGULAR

O jogo não foi nem bom nem ruim. Foi regular. O placar justo. Justo porque a equipe bandeirante mostrou merecer um golzinho no qual a chance tivesse tanta participação como teve no tento carioca.

Uma grande defesa apresentaram os cariocas. Perfeita, sem exagero. De Castilho (como o ponto alto) a Eli Pinheiro e Santos, já há muito dispensam comentários. Arati e Jair, ótimos, sobretudo o tricolor. Eli, muito bom.

O ataque é que esteve mal. Reduzido a Ademir e Ranulfo, o quinteto esteve fraco. Telê, recuado, Didi, recuado e Nivio, assustado, pouco rendeu na frente. Em compensação Telê e Didi foram grandes no papel de ajudar a destruir.

DEFESA COMPLICADA. Almore declarou a um jornal, na véspera do encontro, que sua marcação ainda não tinha

nome... Pelo que vimos, domingo, o sistema pode ter uma denominação: "cada um por si e Deus por todos"...

Bauer corre de um lado para outro sem querer marcar ninguém; Brandãozinho, desarmado, sem rumo, sem objetivo, atacando pouco e defendendo sem eficiência; Santos, o Dima, parecia ter esquecido o seu futebol. Olavo, não só pelo pecado do gol que permitiu a Telê, mas também por suas condições técnicas inferiores, não sabe executar coisa alguma. E' muito fraco. Resta Helvio, despachante vigoroso e vigilante. Cabeção esteve bem.

A linha sim, a linha é boa, é insinuante mesmo, é poderosa. Rodrigues destacou-se pela pontaria e segurança nos passes e arremessos. Pinga, medroso, saiu do "fogo". Baltazar é brigão pela bola, faz confusão e é realmente perigoso. Autinho passa bem e tem noção segura da defesa; Julinho, errando e acertando, é um jogador perigoso.

PERSISTE O TABU. Com o empate está de pé a tradição: a seleção carioca não vence os paulistas no Pacaembu. Isso já é uma vitória para os bandeirantes...

As equipes: cariocas — Cas-

tilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Ademir, Ranulfo e Nivio.

Paulistas — Cabeção; Helvio e Olavo, Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Mário Viana meio confuso, mas enérgico e com bom índice técnico. Elogio. Elogio merece a torcida: teve um comportamento equilibrado. E, não obstante a fama de apaixonado que tem o torcedor paulista, houve segundas jogadas dos cariocas coroadas de palmas e aplausos plenos, do público. Muito equilibrada a torcida paulista, domingo.

Como Entrar Amanhã no E. Municipal

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLUSO)

Camarotes laterais (5 pessoas) Cr\$ 220,00; Camarotes de curva, (5 pessoas), Cr\$ 176,50; Cadeiras laterais Cr\$ 50,00; Cadeiras de curva Cr\$ 39,00; Arquibancadas, Cr\$ 22,50; Gerais, Cr\$ 11,50; Militares, Cr\$ 9,30.

VENDA ANTECIPADA

São os seguintes os postos para a venda antecipada de ingressos de Camarotes e Cadeiras, nas bilheterias de hoje e amanhã, das 9 às 17 horas: Teatro Municipal — (Lado da av. 13 de Maio); Cinema São José — (Praça da Independência).

NOTA: — A venda de ingressos da Arquibancada somente será feita amanhã, dia 4.

ABERTURA DOS PORTÕES

Os portões do Estádio Municipal serão abertos amanhã, às 19 horas. A venda de ingressos nas bilheterias do Estádio será iniciada às 18,30.

HORARIO DOS JOGOS: A preliminar terá início às 19,30 e o jogo principal às 21,30 horas.

"TICKET" O "ticket" dos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes para o jogo de amanhã, será o de n.º 1 (UM) de Junho.

Dr. Gilvan Alecrim CLINICA INFANTIL

Diariamente das 8 às 11 hs. Cons. R. Dias da Cruz, 182

Tel: 38-9652

Res: Av. Eng. Richard, 219

Ainda Invicto o Flamengo no Peru

Empatou, Domingo, Com o Alianza: 2 x 2

LIMA, (Via Western, de Esquerdinha, para o D. C.) — Em peleja revanche com o Alianza, empatamos de 2x2, tendo o primeiro tempo terminado com o marcador assinalando também um empate: 1x1.

O quadro do Alianza, que jogou contra nós, domingo, era totalmente diferente do que atuou pelo Quadrangular, pois foi exercitado de seis elementos de outros quadros.

RUBENS E EU

Os peruanos abriram o escore da tarde para Rubens empatar ainda no primeiro tempo. E, no segundo período, voltaram a marcar os do Alianza, firmando na vantagem de 2x1. Ai surgiu o gol do empate consignado por mim. Recebi no bico da área e a invadi com sucesso.

Jogamos desfalcado de Bria. Durante a peleja "seu" Flávio fez duas modificações: Nestor no lugar de Joel e Genê no de Benitez. O quadro foi o seguinte: Garcia; Biguá e Pavão; Aristobolo, Dequinha e Jordan; Joel (Nestor), Rubens, Adãozinho, Benitez (Genê) e eu.

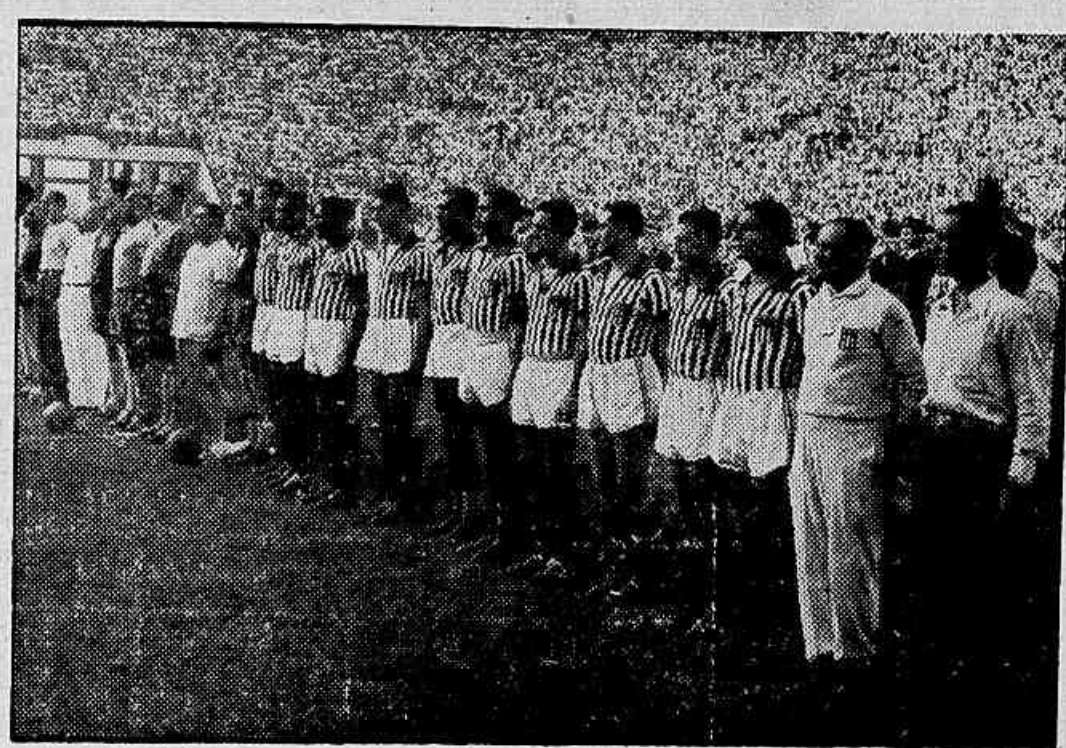
SEGUIMOS HOJE Na terça-feira seguiremos para

Não Foi Escolhido o Juiz de Amanhã

Somente hoje, será escolhido o juiz paulista que atuará no jogo de amanhã, no Estádio do Maracanã, entre paulistas e cariocas, disputando o segundo jogo da finalíssima do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os juizes paulistas oficiais são: Jorge Miguel, Francisco Khon Filho e Mario Gardelli. Este último é o mais indicado.

Quanto aos bandeirantes, escolherão Mario Viana e Alberto Malcher.



Paulistas e cariocas em formação olímpica, antes da peleja

Previstas Modificações na Seleção Bandeirante

Mauro, Ruy e Tite, na Pauta — Esperam, os Paulistas, a Reabilitação

Não resta dúvida, de que o empate conquistado no Pacaembu, pela seleção metropolitana frente aos representantes paulistas, teve sabor de vitória, pois, poucos eram os que acreditavam num resultado de tamanha envergadura.

Em verdade, diante das "performances" realizadas contra os montanhenses, justificava-se plenamente a indecisão esboçada. Mas ao contrário, os comandados de Zezé Moreira, conseguiram completa reabilitação, a ponto de poder afirmar que um golpe infeliz lhes tirou ao apagar das luzes, a vitória já delineada.

O SEGUNDO ENCONTRO

Cariocas e Paulistas voltam agora suas vistas para o segundo encontro, que conforme é de conhecimento dos meios esportivos, terá lugar na noite de amanhã, no Maracanã. Se de um lado os bandeirantes prometem se reabilitar da surpresa, os metropolitanos esperam encontrar o seu melhor jogo, a fim de confirmar os feitos

RESULTADOS DA 1.ª RODADA DO CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Incluiu-se o Campeonato da Segunda Divisão do Departamento Autônomo, registrando-se os seguintes resultados:

SERIE URBANA Nova América, 6 — Torres Homem, 4 — Sampaio, 2 — Otília, 2 — Cacique, 5 — Bêntica, 1 — Dramático, 4 — Mavilis, 3.

SERIE SUBURBANA Manufatura, 6 — União, 0 — Oposição, 5 — Anajé, 3 — Anchieta, 4 — Valim, 2 — Unidos, 3 — Del Castilho, 2.

SERIE RURAL Guanabara, 3 — S. José, 2 — Cruzeiro, 3 — Distinta, 2 — O Realengo venceu o Cosmos por W. O.

Na tarde de domingo último foram realizadas quatro partidas em disputa da Taça "Carlos Martins da Rocha", pelo Torneio Extra de Futebol.

EM S. JANUARIO Na preliminar, jogaram as equipes do Bangu x Flamengo, tendo os banguenses vencido



Flagrante da primeira peleja do Flamengo com o Alianza, sendo-se Adãozinho numa arrancada. (Foto enviada por Esquerdinha, especial para o D.C., via Braniff)

Brilhou Chico Landi

ALBI, 1.º (Por Marcel Gaudilliere, da "France Presse") — O brasileiro Francisco Landi, participando do Grande Prêmio Automobilístico de Albi, se mostrou em um de seus dias mais favoráveis, fazendo uma corrida das mais regulares, terminando a menos de 18 segundos do vencedor, o francês Rosier, enquanto que em um determinado momento se achava ainda com 53 segundos de atraso.

Após ter lutado com o francês Behra, e ter saído vitorioso desse "match" singular, Landi prosseguiu a corrida com um domínio que se afirmava em cada volta. Com efeito, é preciso acrescentar que o campeão brasileiro não conhecia o circuito, com o qual o vencedor estava familiarizado.

Com o resultado de hoje, pode-se prever para Landi futuros sucessos na Europa. E, terminada a prova, é permitida afirmar que a presença, em Albi, dos volantes brasileiros argentinos, contribuiu em grande parte para o sucesso do 1.º Grande Prêmio de Albi, que bateu o "record" de afluência.

O final da corrida foi particularmente emocionante para o brasileiro. Na trigésima volta, Rosier, à frente, continuava a correr regularmente, mas seu avanço não era mais do que de 25 segundos sobre Landi. Não restavam senão três voltas para completar. Poderia Landi compensar seu atraso? Na penúltima, era muito tarde. Foi-lhe impossível, na última volta, reconquistar o terreno perdido. Estava com a diferença de 18 segundos. Era o fim. Rosier terminou a sua arrancada, conquistando regularmente o Grande Prêmio que já havia arrebatado em 1947.

NO BASQUETE:

Intensos Ensaios Para os Olímpicos

Chegou Campineiro — Os Uruguaios Não Virão

Mais uma vez treinaram ontem no ginásio da Escola Naval os componentes da equipe de basquete, que se encontram em preparativos para os jogos Olímpicos de Helsinqui. A nota interessante do ensaio foi a presença do "as" de São Paulo, Campineiro, chegado inesperadamente ontem, quando fazia creio que seria afastado da seleção. O treino decorreu animadamente, tendo os pupilos do professor Pitanga evidenciado

boa forma de preparo técnico-físico, além de muita disposição, entusiasmo e interesse.

NA ILHA DAS ENXADAS A direção técnica da C.B.B. está envidando todos os esforços no sentido de iniciar amanhã a concentração dos jogadores olímpicos na ilha das Enxadas. Possivelmente, amanhã, os nossos jogadores treinarão no ginásio do Departamento de Educação Física localizado neste local.

OS URUGUAIOS NÃO A Federação Uruguaia de Bas-

(Conclui na 11.ª página)

A RODADA DE DOMINGO PELO TORNEIO EXTRA

por 2 tentos a zero. Jogaram assim constituídos: BANGU — Fernando; Edson e Salvador; Alaim, Zózimo e Simes; Naldo; Vermelho, Dário, Wilson e Ciro.

FLAMENGO — Uberabas; Newton e Cido; Valtier, Ribamar e Beto; Hamilton, Neca, Índio, Maurício e Itamar. Os gols foram marcados por Dêcio aos 5' do primeiro tempo e Vermelho aos 40' da segunda parte. O juiz — Wilson de Souza (bom).

Na partida principal defrontaram-se os quadros do Botafogo x Fluminense. O alvinegro venceu o tricolor por 4x3. Os quadros jogaram assim formados: BOTAFOGO — Arizão; Aroldo e Floriano; Rubinho, Avila e Richard; Breguinha (expulso), Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime. FLUMINENSE — Adalberto; Duarte e Chata; Batatais, Emilson e Rubens; Milton, J. Carlos, Marinho (Vila Lobos), Robson e Detinho (Zé Henrique). Os gols: no primeiro tempo, aos 23' por Jaime, J. Carlos aos 39' e Jaime aos 44'. Na segunda parte aos 11' por Milton, Zezinho aos 17', Dino aos 28' e J. Carlos aos 40'. O juiz foi José Gomes (bom). A renda atingiu a importância de Cr\$ 20.563,70.

EM BANGU Defrontaram-se no Estádio Proletário os seguintes quadros: na preliminar jogaram América x S. Cristóvão, ven-

cendo os rubros por 4x0. Formaram na seguinte ordem: AMÉRICA — Cláudio "Albino"; Miguel I (Miguel II) e Edson; Valdir, Aldo e Godofredo; Romeiro (expulso), Guilherme, Dimas, Ari e Borges. SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo (Smith); Mauro (Dêcio) e Adir; Severino, Danton (expulso) e Motorzinho; Humberto, Chiquinho, Mauro, Manfredo e Jorge (Cabo Frio). Os gols foram consignados por Dimas (2) e Romeiro (2). O juiz foi José Monteiro (satisfatório). Na partida principal jogaram Vasco x Olaria, cabendo a vitória aos bairris por 4x2. Os quadros: OLARIA — Celso, Bêta e Job; Olavo, Moncir e Osvaldo; Clidinho (Ernesto), W. Gomes, Tião, Lucas (J. Alves) e Cordeiro. VASCO DA GAMA — Jorge (Carlos Alberto); Clarel e Wilson; Lola, Bira e Getúlio (Jorge); Nelsinho, Vavá, Edmur, Itun, Jansen (Chico) e Amauri. Os gols — Edmur aos 20' e Clidinho aos 37'. Na segunda parte: Ernesto aos 10' e 35' e Cordeiro aos 38' e Jansen de penalti aos 40'. O juiz foi Norival Gomes Sobrinho (bom) e a renda atingiu a importância de Cr\$ 6.167,80.

Com a decisão de domingo ficaram os seguintes quadros colocados para as semifinais: na Série Fábio Hortá: Botafogo e Bonsucesso; na Cirilo Castex: Flamengo e América.

FORAM DESPEJADOS OS ALUNOS DA "ESCOLA EPITÁCIO PESSOA"

Quase 500 Crianças Foram Prejudicadas



"Nossos filhos foram expulsos da Escola", dizem ao repórter os indignados pais dos alunos

Os quatrocentos e setenta e um alunos da Escola Epitácio Pessoa foram expulsos das suas salas de aula pela portaria do prefeito interino Dulcídio Cardoso.

Numerosos pais virão seus filhos distribuídos em escolas diferentes, quando a sua preocupação era tê-los na mesma escola, o que representava, além de outras vantagens, economia nas suas despesas.

Pretende a Prefeitura instalar no antigo prédio da Avenida Paulo Frontin o propalado Anexo para as alunas excedentes do Instituto de Educação.

O GRITO CHEGOU À CÂMARA

Numerosos alunos despejados da Escola estiveram, ontem, na Câmara Municipal, acompanhados de seus pais.

No seu discurso, o sr. Cotrin Neto, do P.R.P., disse que os alunos da escola "Epitácio Pessoa" foram mandados para escolas situadas nas ruas Senador Furtado de Mendonça, Barão de Mauá, Morro de S. Carlos e no Estácio.

Em duas dessas escolas, a sobrecarga de novos alunos acarretará uma completa anarquia, já que não têm vagas; nas outras, subverterá por completo a ordem. Assim, não será resolvido o problema dos novos alunos enquanto se criam vários outros para os que lá já estão matriculados. Entretanto, sugeriu o sr. Cotrin Neto, se o coronel Dulcídio Cardoso tivesse mandado funcionar o Curso do Instituto de Educação na própria Escola "Epitácio Pessoa", a noite, nada haveria de anormalidade.

TRAÍÇÃO À VITAL

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da U.D.N., disse que a sanção que o prefeito interino deu ao projeto-Soares Sampaio foi uma traição ao sr. João Carlos Vital. O sr. Dulcídio Cardoso sabia que o sr. Carlos Vital vetaria o projeto. Não deveria, nunca, sancioná-lo. Seu ato foi de traição ao sr. Vital.

NAO FOI TANTO ASSIM...

O sr. José Junqueira, líder da maioria, em aparte, disse que quando o prefeito efetivo partiu, deixou o prefeito interino com a maior liberdade de ação, inclusive sobre o projeto em questão, cujo ponto de vista do sr. Dulcídio Cardoso, favorável, era do conhecimento de Vital.

O sr. Gladstone Chaves de Melo respondeu que neste caso, o sr. Carlos Vital agiu mal; mandou o líder da maioria combater o projeto quando já sabia que o prefeito interino ia sancioná-lo.

SOLUÇÃO

Para a solução do caso o Roberto Gonçalves, do PTB, apresentou um requerimento ao prefeito, pedindo que seja criado dois cursos noturnos para matriculas das candidatas ao Instituto de Educação, aproveitadas em virtude da Lei-Soares Sampaio, na Escola "Epitácio Pessoa", para alunas residentes na zona norte e outro na Escola "Carmela Dutra", para as alunas residentes na zona sul.

OUTRAS MATERIAS

Ainda a vereadora Ligia Bastos, da UDN, apresentou um requerimento de informações ao prefeito, perguntando se a Escola "Epitácio Pessoa" havia sido dissolvida e se suas alunas haviam sido matriculadas nas escolas acima mencionadas.

Ramiro Não Anistiará os Motoristas Punidos

Recusado o Apelo da Classe — Como Falou ao DIARIO CARIOCA o Diretor do Trânsito

O Diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Gonçalves disse à reportagem, que não daria anistia geral aos motoristas que tiveram suas carteiras apreendidas, temporariamente, por reiteradas infrações das normas de segurança do tráfego.

APELO AO DIRETOR

Cerca de sessenta motoristas, acompanhados pelo advogado Jader Medeiros, presidente da Associação Jurídica do Motorista, estiveram com o major Ramiro, a fim de formular um apelo àquela autoridade no sentido de uma anistia geral para os companheiros que tiveram suas carteiras nacionais de habilitação apreendidas, pelo prazo de oito meses, conforme ato do Diretor do Serviço de Trânsito.

PREJUDICADOS

Coube ao caudilco, em nome dos seus assistidos, fazer o apelo do Diretor. Disse ele que "milhares" de profissionais do volante se viam prejudicados com a apreensão da carteira, pois ficavam impedidos de dirigir e, conseqüentemente, de proporcionar sustento às suas famílias.

REDUÇÃO DO PRAZO

Embora negando a anistia geral, o major Ramiro fez ver que, na maioria das vezes, após quatro meses da pena o motorista tinha sua carteira de habilitação devolvida.

Copa Rio-52

Fábio Não Mostra Interesse

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do "Fluminense", já tomou todas as providências para a realização da "Copa Rio" deste ano, de acordo com o compromisso assumido perante a Confederação Brasileira de Desportos, independente de qualquer pronunciamento da Câmara Municipal ou a respeito do seu pedido para aumento de preço dos jogos ou a respeito da subvenção sugerida por alguns vereadores.

UNICO NOS ULTIMOS ANOS

Com relação à majoração dos preços dos ingressos dos jogos, não resta dúvida para ninguém o caso está definitivamente encerrado. Vale registrar, porém, que foi o único aumento pleiteado, dentro dos últimos anos, que foi rejeitado. E isso, também, é bom registrar, graças à atitude franca e incondicional que os vereadores assumiram desde o primeiro momento, em favor da bolsa do povo.

A SUBVENÇÃO

O sr. Fábio queria aumento e não subvenção. Não conseguindo, rejeitou o aumento e não aceitou a subvenção. Chegou, mesmo, a dizer que não aceitava a subvenção, mas, ao mesmo tempo, ao se rebelar, está, contra a sua desarmada pretensão. Mas, mesmo assim, os vereadores aceitaram em estudar o caso da subvenção, nomeando, para isso, uma comissão especial que recebeu os srs. Vargas Neto e Ribadavia Cortes.

"MEUS FILHOS VÃO REPETIR O ANO"

A reportagem esteve, pela manhã, na Escola Epitácio Pessoa, esquina de Avenida Paulo de Frontin com Avenida Presidente Vargas. Numerosos pais de alunos se encontravam indignados com a portaria do sr. Dulcídio Cardoso.

A reportagem esteve, pela manhã, na Escola Epitácio Pessoa, esquina de Avenida Paulo de Frontin com Avenida Presidente Vargas. Numerosos pais de alunos se encontravam indignados com a portaria do sr. Dulcídio Cardoso.

A sra. Minervina Soares da Paes, seguiu o repórter pelo braço. "Meu marido, de 64 anos, está inválido. Tenho 4 filhos estudando aqui. Pela decisão do prefeito, Cada filho meu irá para escola diversa. Não sei como ter tempo de levar a todos para as aulas".

A sra. Ruth Camargo, que tem 5 filhos na "Epitácio Pessoa", declarou que os garotos irão para longe. D. Antonio da Silva interrompeu a outra:

(Conclui na 8.ª página)

Seria Prorrogada a Lei do Inquilinato

O deputado Paulo Sarazate apresentou, à Câmara, projeto de lei mandando prorrogar até fins de 1954 a atual lei que rege as relações locativas residenciais, e cujo prazo de vigência terminará em 31 de dezembro do corrente ano.

JUSTIFICAÇÃO

Diz o parlamentar carense, na sua justificativa: "A atual lei do inquilinato apesar de enfrentar vários e importantes aspectos do problema sob sua tutela, conservando ou modificando disposições da legislação anterior, ainda é, uma lei de emergência. Foi votada no período de crise de habitação, em nosso país, e a situação criada pela crise de habitação, em nosso país, poderia apresentar-se sensivelmente modificada, a ponto de tornar-se preciso equacionar a dentro de novos e diferentes preceitos legais. Daí o seu limite de vigência até o fim do ano corrente".

NENHUMA ALTERAÇÃO...

"Está visto que não houve alterações substanciais no problema de habitação, que continua a angustiar o povo, nem as condições de vida da população melhoraram de modo a permitir a

liberação dos alugueis, parcialmente congelados pela atual lei vigente. Ao contrário: o que tem ocorrido, após a vigência da mesma lei, é de um lado, agravante do custo da vida e, de outro, as consequências desfavoráveis da elasticidade com que foi admitida a liberação parcial dos alugueis dos prédios novos ou que vagarem".

RAZÕES DA PRORROGAÇÃO

Dizendo sobre as razões diretas da prorrogação da lei o parlamentar diz que ela se impõe "a fim de que não fiquem os inquilinos virtualmente desamparados os quais, nas circunstâncias presentes encontram em vários dispositivos do diploma legal em vigor, apesar de seus defeitos a proteção que não lhes pode conceder de modo eficiente a nossa legislação normal".

URGÊNCIA

Diz, também, o deputado que poderia, no seu projeto acrescentando artigos de correção aos defeitos da atual lei ou de suprimindo as lacunas da mesma. Todavia não o fez, pois poderia sobrevir uma demora na aprovação da lei, "sabido como é que a matéria suscita fundas divergências e debates prolongados, sendo preferível, por isso mesmo, restringir-se a simples prorrogação da lei, por mais dois anos".

O MAJOR DISSE: "NÃO"

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

O advogado Jader Medeiros pediu anistia aos motoristas de carteira cassada. O major Ramiro sorriu e disse: "Não".

Diário Carioca

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 3 de Junho de 1952

Emprego Para Cegos no Serviço Público

Não Vai Haver Reforma Nos Quadros da Secretaria e as Vagas Existentes e Que Ocorrerem Serão Extintas

O sr. Alvaro Dias, do P.S.D., apresentou projeto de lei, determinando que os cegos possam exercer funções que ocuparem para o exercício de suas funções, mediante prova prática de habilitação. O projeto determina, ainda, que os cegos poderão vender mercadorias nas feiras livres, nas ruas ou a domicílio, independentemente do pagamento de qualquer emolumento, impostos ou taxas municipais.

CÂMARA MUNICIPAL

Os cegos serão aproveitados em funções onde possam desenvolver plena atividade, como telefonistas, massagistas e outras, copiando a experiência e realizações semelhantes da Inglaterra e Estados Unidos com os mutilados da guerra, inclusive aqueles que perderam a visão.

CARIOCA DE 3 ANOS...

O projeto declara que quando as atividades comerciais dos cegos se exercem fora do perímetro urbano, poderão utilizar rádio e alto-falantes voltados para a rua e que as mercadorias e objetos manufaturados ou procedentes de instituições de amparo e proteção à cegueira do Distrito ficarão isentos de qualquer imposto ou taxas municipais e, finalmente, que só poderão pleitear os benefícios da lei os cegos que estejam radicados no Distrito Federal há mais de três anos.

NAO VAI Haver REFORMA

O sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, distribuiu cada lado na nota oficial, declarando que a Comissão Diretora ignora e desautoriza quaisquer notícias referentes a reforma na Secretaria da Casa, respondendo a alguns jornais que declararam haver um movimento visando o preenchimento das vagas existentes. Acrescenta a nota que no momento em que os vereadores se voltam para os gravíssimos problemas da cidade, é altamente estranhável que se procure destruir a confiança do povo em seus representantes.

O sr. Osmar Rezende, do P.S.D., pediu a inclusão na Ordem do Dia do seu requerimento, solicitando a extinção das vagas existentes. O sr. Mourão Filho prometeu atendê-lo.

Caiu um dos Técnicos...

Quando Vital organizou seu Secretariado, recrutou numerosos técnicos estrangeiros e funcionaram municipal, com o que formou seu famoso "Ministério".

Ontem, o "Diário Oficial" publicou o ato do prefeito interino, coronel Dulcídio Cardoso, demitindo o sr. José Palmerio, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor técnico, mandando vir de São Paulo por Vital.

Mulheres e homens caminham lado a lado na luta pelo pão de cada dia, revelam os dados estatísticos do Serviço de Cooperação Econômica e Colocação dos Trabalhadores, no inquérito que procedeu junto a cerca de 1.700 empresas comerciais e industriais da cidade.

Durante o ano de 1951 foram empregados nas citadas atividades 6.99 indivíduos do sexo masculino e 5.195 do sexo feminino.

Fomentando o cooperativismo nas associações profissionais para a redução do desemprego, o SPECT promove o emprego de milhares de desajustados e de trabalhadores de profissões as mais variadas, procedendo a seleção física e profissional dos candidatos. Esse trabalho é completado com a análise vocacional de cada grupo e levantamento do cadastro sobre o mercado de trabalho no Rio de Janeiro.

Milhares de operários e trabalhadores rurais chegam diariamente a esta capital, procurando melhor campo para desenvolver os seus recursos. Os dados estatísticos revelam não ser grande o número de analistas entre os candidatos a emprego. Dos 11.294 aparecidos em 1951, quase 2 por cento são de curso superior a 6,74 por cento do curso secundário completo, 33,65 por cento do curso primário completo, 17,78 por cento do curso secundário incompleto, 35,33 por cento do curso primário incompleto e apenas 10,56 por cento de analistas.

A Polícia Bateu à Porta de d. Olga



José Ramos, o responsável pela batota; Guilherme Ferro Pacheco, sócio financiador; e Olga Fernandes, inquilina do apartamento onde funcionava o cassino clandestino

A m. Olga Fernandes, ameaçada de despejo por falta de pagamento, permitiu que funcionasse uma roleta na sua residência.

Estava tudo azul, até que no domingo à noite recebeu a visita do comissário Newton Costa.

A POLÍCIA NO APARTAMENTO

Informada de que no apartamento 1.102, da rua Marquês de Abrantes, 191, em Botafogo, funcionava um Cassino clandestino, a Polícia de Custumes, por intermédio do comissário Newton Costa, (chefe da Seção de Trepas e Jogos de Azar), enviou uma unidade daquela especializada, varejou, na noite de domingo último, aquele centro de trolagem, prendendo em flagrante os responsáveis pela "batota" e inquilina do apartamento e vários parceiros.

PROFISSIONAL DO JOGO

José Ramos, de 28 anos de idade e morador na Praça João Pessoa, 10, nesta capital, era o dono

do Cassino e tinha como sócio financiador, Guilherme Ferro Pacheco, chefe do Serviço de Co-branças da Companhia de Seguros Cosmos Capitalização e residente à rua da Alameda, 101.

Ambos agiam em perfeita unidade daquela especializada, varejou, na noite de domingo último, aquele centro de trolagem, prendendo em flagrante os responsáveis pela "batota" e inquilina do apartamento e vários parceiros.

ALICATAMENTO DE PARCEIROS

O alicatamento dos parceiros obedecia a um plano preestabelecido por José Ramos, antigo "croupier" do Cassino Metropole, de S. Lourenço. Como profissional do jogo, José Ramos frequentava constantemente as várias casas de trolagens localizadas no Estado do Rio, e ali, procurava travar conhecimento com os jogadores, de preferência senhores já amadurecidos. Nesse contato, Ramos procurava as jogadoras que seria mais interessantes e menos penosas para elas distraírem-se no Rio, onde havia um ótimo Cassino. Anotava o nome e endereço de cada uma das senhores, e, na ocasião oportuna, telefonava indicando-lhes o local da trolagem.

VITIMA DA SITUAÇÃO

Fol num desses Cassinos do Estado do Rio que José Ramos conheceu a senhora Olga Fernandes, funcionária do Ministério da Fazenda e moradora na rua Marquês de Abrantes, 191, apartamento número 1.102.

Integrado das dificuldades financeiras em que se encontrava a pobre senhora, o "batoteiro" não teve dúvidas em lhe propor 500 cruzeiros por dia para que ela permitisse o funcionamento de uma roleta no seu apartamento.

Fascinada pela oferta e vendo nesse negócio a possibilidade de resolver todos os seus problemas econômicos bem como libertar-se do acio judicial de despejo que lhe tirava o sono e tranquilidade, dona Olga Fernandes acedeu, deixando-se envolver nas malhas da "batota".

UM CADERNO COM ENDEREÇOS

Em poder de José Ramos, o detetive Borges Fortes, auxiliar do comissário Newton Costa, apreendeu um caderno contendo lista de cem endereços de senhores que se entregavam ao vício do jogo. Dessa relação fazem parte figuras de certa projeção na vida social da nossa metrópole.

FINANCEIRA

Integrado das dificuldades financeiras em que se encontrava a pobre senhora, o "batoteiro" não teve dúvidas em lhe propor 500 cruzeiros por dia para que ela permitisse o funcionamento de uma roleta no seu apartamento.

Fascinada pela oferta e vendo nesse negócio a possibilidade de resolver todos os seus problemas econômicos bem como libertar-se do acio judicial de despejo que lhe tirava o sono e tranquilidade, dona Olga Fernandes acedeu, deixando-se envolver nas malhas da "batota".

OUTRA NOTICIA

Outra nota curiosa: o sr. Hittman, em seu primeiro contato com os jornalistas brasileiros, negou-se a fazer qualquer declaração.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.

OS PORTUGUESES

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal é o sr. Herculan Rebelo. Ao serem examinados os seus documentos, verificou o médico a falta de atestado de vacina e comunicou ao passageiro a exigência de se submeter ao tratamento imunizante. O sr. Rebelo reclamou prerrogativas diplomáticas, citando acordo internacional que concede facilidade para o desembarque de diplomatas. Não obstante se vacinou.